Centenário da Imigração Polonesa no Rio Grande do Sul

Em fins de 1875, um grupo de 26 famílias polonesas, oriundas da região ocupada pela Prússia, estabeleceu-se na antiga Colônia de Conde d'Eu, hoje município de Garibaldi, na Linha Azevedo Castro I Secção. Essas famílias polonesas emigraram para o Rio Grande do Sul com passaportes prussianos. No Mapa da Imigração foram registradas como "prussianas", embora só falassem a língua polonesa.

Sobre a vinda desse grupo de poloneses para o Rio Gronde do Sul a história da imigração polonesa foi omissa até a pouco tempo. Atualmente, está provado que esse núcleo de poloneses simalou o marco inicial da corrente imigratória polonesa do Rio Grande do Sul. Por essa razão, no decorrer de 1975 comemora-se o Centenário da Imigração Polonesa Rio-Grandense. Em Porto Alegre vai ser lançado um livro com este título: "100 ANOS DA IMIGRAÇÃO POLONESA NO RIO GRANDE DO SUL". O setor polonês do Comitê do Biênio da Colonização e Imigração do Rio Grande do Sul vem realizando luzidas promoções dos pioneiros poloneses em terras gaúchas. A Assembléia Legislativa Estadual, através do Deputado Dr. Firmino Girardello, solidarizou-se com as comemorações centenárias da imigração polonesa. O Deputado Firmino Girardello é natural da cidade de Getúlio Vargas. Nas últimas eleições, foi reeleito com expressiva votação. Conseguiu a criação do ginásio na vila de Carlos Gomes e está amparando com verbas a construção do hospital da mesma localidade. Como amigo e admirador dos poloneses fez, no dia 5 de dezembro de 1974, um importante pronunciamento na sessão da Câmara dos Deputados Estaduais.

Pe. Frei Alberto Stawiński

DISCURSO DO DEP. DR. FIRMINO GIRARDELLO

"A colonização do território gaúcho, iniciada há 150 anos com a vinda de grupos étnicos de várias procedências, foi intensamente festejada e lembrada no decorrer deste ano. As festividades comemorativas do contributo das correntes imigratórias para a prosperidade deste Estado deverão prolongar-se por todo o ano de 1975. Numerosos registros desse invulgar evento foram feitos desta Tribuna pelos senhores deputados.

Preocupa-me, igualmente, registrar hoje a contribuição para a nossa colonização, de um grupo étnico relativamente pouco lembrado, apesar de numeroso e de importância decisiva em muitas áreas coloniais, como é o caso da região do Alto Uruguai, à qual devo a minha presença nesta Casa. Refiro-me à sofrida e, até, esquecida imigração polonesa.

Todos os imigrantes pagavam pesado tributo à sua decisão de colaborarem no povoamento do nosso território. As crônicas da época aí estão a comprovar o sacrifício verdadeiramente heróico dos nossos primeiros colonos, aos quais coube a parte mais dura do trabalho, que acabaria por transformar o ermo agreste e desabitado, que era o nosso solo, numa constelação de florescentes comunidades.

Se, pois, para todos os imigrantes a vida tem sido extremamente difícil, o estado emocional do imigrante polonês multiplicava tais dificuldades. Se os demais tinham o conforto de uma pátria embora distante, e que, eventualmente, lhes poderia dar certo apoio, o imigrante polonês nem esse consolo tinha. A Polônia não existia como país independente. Seu território desarticulado era dominado pela Prússia, Rússia e Áustria. Os imigrantes poloneses aqui aportavam com documentos, nos quais constavam a nacionalidade de um desses países e não a legítima. Além disso, na Polônia, dominada por essas três potências, estava em execução um plano que visava erradicar o sentimento polonês, inclusive através da proibição do uso e ensino do idioma pátrio.

Em tal situação surgiu uma esperança, anunciada aos quatro ventos por agentes do Governo Brasileiro, que com exageros lamentáveis prometiam aquilo que eles, os imigrantes, jamais esperavam obter em seu país de origem, algo que se constituiu numa propulsora de toda a imigração: a paz, terra e liberdade.

"Febre Migratória Brasileira" foi, como ficou conhecido, o período em que a imigração de poloneses para o Brasil tem sido mais intensa, mercê das facilidades que a propaganda dos agentes de imigração prometiam e das difíceis condições do país de origem.

Segundo a obra do Eng.º Edmundo Gardoliński, entre 1890 e 1920, ingressaram no Brasil 103.500 poloneses, sendo que desse total, 34.300 foram destinados ao nosso Estado. Em 1924, o grupo étnico polonês representava 2,8 por cento da população do Estado. Em 1957, o percentual de elementos de origem polonesa no Estado era estimado em 5,6 por cento.

Se as condições na Polônia eram então as mais desalentadoras; e se a vinda para o Brasil, naquelas condições, sugere verdadeira epopéia de heroismo e sacrifícios, após a chegada iniciava-se nova série de atribulações. Cito o caso da colonização do distrito de Carlos Gomes, situado em Viadutos, regiões que conheço bem. Estabeleceram-se seus moradores primeiramente em São Marcos. E para sua grande decepção não havia terra para todos. Desiludidos mudaram-se para Carlos Gomes, local isolado de toda a civilização, de topografia extremamente desfavorável e sem recursos nos setores de educação, saúde, transporte e comunicação.

Essa situação durara quase tanto quanto eles, os imigrantes. Hoje, restam alguns remanescentes daqueles bravos e sofridos poloneses, mas seus descendentes, mercê do trabalho, da dedicação e do esforço de seus pais, formam, presentemente, prósperas comunidades, contando com ginásio, boas estradas e comunicações, bem como uma agricultura em franco desenvolvimento. Contam-se assim: Carlos Gomes, Áurea, Centenário, Vila Hortênsia, estes últimos no município de Guaramaí, e muitas outras povoações formadas por brasileiros de origem polonesa.

Não há, hoje, nenhum município do Rio Grande do Sul que não conte com maior ou menor mescla de sangue polonês. Todos eles integrados à nação brasileira, contribuem com seu trabalho para o bem comum, e sentem-se orgulhosos de seu origens, de serem descendentes de uma nação que desmembrada e dominada durante 146 anos, mantem viva a chama da polonidade.

Por isso, dizíamos no começo, neste ano em que se lembram com emoção todos os grupos étnicos que contribuiram para a formação de nossa nacionalidade, não queremos deixar de lembrar a sofrida, injustiçada, pouco lembrada e nem por isso menos importante IMIGRAÇÃO POLONESA".

Dep. Dr. Firmino Girardello

A reconciliação, caminho para a paz

(Continuação)

DUAS CONTRAFACÇÕES

A primiera contrafacção é a injustiça. Eis como Paulo VI a denunciou, na Mensagem para o Dia da Paz de 1974, além de noutros textos e intervenções: "A paz poderá levar a graves renúncias...; terá mesmo de chegar à generosidade do perdão e da reconciliação; mas isso nunca por um servil mercadejar a dignidade humana...; nunca por vileza. A paz não existirá nunca sem a fome e a sede de justiça...; jamais cometerá traição alguma, para viver as razões superiores da vida" (Paulo VI, Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1974).

A segunda contrafacção é a reconciliação sem a verdade ou contra a verdade. Para nos reconciliarmos, não temos o direito de perder a própria consistência, a própria identidade, a própria consciência. Não há reconciliação, se ela impedir que se continue a ser identico a si mesmo, e levar a diminuir a própria personalidade no grupo social, "perder-se" nele e a perder, ao mesmo tempo, a própria liberdade, a própria coerência e a própria fé. Paulo VI recorda, a este respeito, a admoestação de São Paulo: "Não vos conformeis com o mundo presente" (Rom. 12, 2). A reconciliação não se identifica com o indiferentismo, moral ou religioso. Sobre isto insiste muito o Papa João XXIII, na Encíclica Pacem in terris (n. 157).

A reconciliação ecumênica, tal como se desenvolveu e se viveu no pós-Concílio, soube evitar este risco, tomando como regra a procura em comum da máxima conformidade com Cristo-Verdade. E o mesmo se verifica no diálogo fraterno com as outras religiões.

5. Em todo o caso, apesar de o respeito das "exigências da doutrina da fé" obrigar a "esperar com confiança" a hora da reconciliação total coletiva neste domínio (cfr. Paulo VI, Audiência Geral, 10 de abril de 1974), não devem ser suprimidos nem dificultados o diálogo, a amizade e a colaboração entre as pessoas que ao problema se consagram (Pacem in terris, nn. 157 - 160).

Esta distinção, do mesmo modo que o dever de manter a coerência cristã, aplica-se também, e com maior a propósito, à colaboração com os homens de boa vontade que professam "falsas teorias filosóficas", e, por conseguinte, à reconciliação com eles, a nível pessoal.

Prospectiva de 75

"SENTINELA, QUANTO AINDA RESTA DA NOITE... ESTA VINDO A MANHÃ" (Is. 2, 11-12)

Toda prospectiva, futurologia ou previsão exata, detalhada e longemirante é arriscadissima, porque a ciência e a técnica ainda não conseguem detectar bem toda a quantidade e a real qualidade das sementes atuais dos eventos vindouros. E a gente não possui o carisma profético em sentido forte. Assim mesmo todos desejam visiumbrar pelo menos o que será o ano entrante de 75. Vai ser ano-fronteira. Olhará para o passado, porque totalizará o terceiro quartel deste século XX. E o futuro, porque começará o quarto e último quartel deste mesmo século e deste segundo milênio.

Principalmente o terceiro milênio D.D. e o século XXI: 2001... Todos já sabem que a perspectiva da aproximação maior da mudança de milênio causará maiores ansiedades, como as que precederam nosso milênio (a frase pseudobíblica: "De ano 1.000 passarás; do ano 2.000 não passarás"). Ponha-se isso fora de tudo. Mas uma atual inquietação será mais profunda e geral. Sua fonte é dupla. De um lado, estará brotando das violentíssimas transformações atuais de valores e estilo de vida, que novas descobertas e o espantoso acúmulo de bens e riquezas e armas e bombas nucleares, ante as quais a atômica de Hiroshima foi brinquedo de criança, hoje produzem, as formidáveis organizações multinacionais que possue, exploram e governam de seus centros de comando mercadorias e mercados, industria e lavoura, agrupamentos e seus habitats... e da manipulação de todo o noticiário por arquí-poderosos detentores dos meios de comunicação, que sufocam até os governos. Do outro, ela provém de fatores novos ou de novos postos em ação. Favoráveis uns, outros adversos. Entre aqueles estará a reabertura do Canal de Suez, barateando o frete do petróleo e outras mercadorias, mas também mudando a tática e a estratégia da guerra marítima no Oriente Próximo. Também os efeitos da reforma da ONU, se chegar a termo em 75. Mas se a ONU ficou viciada até hoje pela tutela do conselho de segurança imposta às nações menores pelas grandes potências com seu direito de veto, oxalá o perigo da "ditadura da maioria" não pretexto novo figurino que ofende a igualdade básica das nações soberanas. Em seguida a gente pensa que despontarão os resultados da Conferência Mundial de Alimentação e dos estudos e decisões sobre ecologia, minorando a fome crônica, endêmica e tão grave de 2 bilhões de homens, levando um pastor antilhano a pedir que na reforma dos Direitos Humanos se inclua o "direito a uma alimentação adequada", e preservando a pureza ambiental e os pulmões verdes do mundo para o futuro do homem. Afinal, parece que continuará a "distensão" entre o bloco capitalista e comunista, havendo a esperança de que ela seja corrigida do seu caráter unilateral com vantagens quase que só de uma banda e de que a limitação dos armamentos, objeto de acordo, seja realmente realizado no ano 75. Entre os fatores adversos estará uma "recessão" econômica maior, piorando a vida bem mais que a de 29 com inflação, colapso de novas grandes empresas, aumento de desemprego, e da pobreza, extensão maior da fome pela escassez de alimentos, forçando os capazes de decisão antes a coibir-la antes que minoria a fome que já existe. Essa recessão facilitará o avanço do socialismo, ainda mais que ela poderá ser parcialmente debelada com os imensos "capitais árabes", vindos do petróleo, os quais estão revolucionando os mercados de dinheiro e as direções de empresas, que num crescimento passarão para esses orientais tangidos pelo comunismo sem que se imaginem desvios volumosos para remediar a pobreza do "terceiro mundo". Note-se, aliás, que está surgindo um socialismo, insuflado por certas potências, que aclarão novos tipos de nacionalismo, não menos desastrosos que o racista. Assim a arma política do petróleo continuará suas ameaças: mas incrementará um anti-arabismo, já em andamento, não menos desumano que o anti-judaismo, sobremodo em pessoas e grupos, como o CCC, que condena, o rearmamento dos países árabes pela Rússia. Israel também contará com novas ajudas em armas e dinheiro, de certo ampliando sua usina e estocagem nucleares, sem que fique de fora a probabilidade de uma 6a. guerra árabe-judia em 75. Nem tão pouco se descartarão conflitos em outras áreas explosivas: países latino-americanos em fermentação, áreas africanas livres mas ainda colonizadas, o Vietnã... As pressões econômicas, as mudanças vistas e outros fatores políticas e tantos antagonismos forçarão as democracias a formarem executivos fortes, com leis de exceção, retrocedendo bem legislativos e judiciários, para decisões rápidas, necessárias: se as renúncias de Nixon e Brandt favorecerem ainda mais em 75 prudências e cautelas e maior compostura dos supremos moderadores dos povos, as conjunturas protestarão graves lesões aos Direitos Humanos, ainda que sua redação seja melhorada bem logo. Eu suma, a sentinela isaiana lobrigava, esperançoso, ao findar da terceira vigilia noturna o despontar da madrugada. A sentinela deste fim de ano prevê, como se estivera no início da noite, que a escuridão vai ainda aumentar e durar bastante — porventura até 76 ou depois. Pessimismo. Oxalá o seja. O Reino de Deus haverá de se estender e aprofundar em meio e essas futuras realidades cósmico humanas. Pela evangelização. Todos já entendem: ela desde agora está ciente de obstáculos aparentemente intransponiveis e de inimigos figadais; mas também contará com fatores outros favoráveis. A Igreja pela evangelização irá dilatando esse Reino, certa do fator divino, porque Jesus disse: "Eu venci o mundo". E chegará a alvorada, amanhã, no momento marcado pelo Senhor da História. (Ciec - sp.)

LUD

PAGINA 8 — 21 de janeiro de 1975

Governo quer rendas mais bem distribuídas

A vitalização da empresa privada e o esforço da abertura social, com atenção continuada para as medidas de melhoria de distribução de renda, constituirão, em 1975, as principais preocupações do Governo, segundo o Plano de Prioridades Econômicas aprovado pelo Presidente Geisel, na primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico — CDE — deste ano.

O documento destaca o início da execução dos programas de auto-suficiência de produtos básicos e do novo Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, além da modernização das indústrias de consumo de massa e a melhoria dos serviços voltados para o bem-estar da população. Acentua também "apoio federal amplo" à efetivação da fusão Guanabara — Estado do Rio.

"No final da década, o Brasil estará em condições de auto-abastecer-se em toda a área de produtos básicos", observa o Plano, excetuando apenas equipamentos de alta sofisticação tecnológica.

O CDE determinou também que os aumentos dos preços das tarifas dos bens e serviços públicos supridos pelo Governo deverão ser limitados ao máximo de 20%, no âmbito de cada Ministério. Os Estados e municípios deverão adotar os mesmos limites em relação aos reajustamentos de seus bens e serviços.

Angola será independente em novembro

No dia 11 de novembro Angola será independente, segundo tabelece o acordo assinado em Alvor pelos três movimentos de libertação angolanos e o Governo de Lisboa. O documento prevê ainda a formação de um Governo de transição, integrado pelo MPLA, FNLA e UNITA, com números iguais de Ministérios, ficando Portugal com as Pastas da Defesa e Relações Exteriores.

Angola não terá um Primeiro-Ministro e sim um Conselho Presidencial constituido de três pessoas — um representante de cada organização — que se revezarão na chefia. Os movimentos passarão a fazer parte de um Exército Nacional, no qual Lisboa terá suas próprias forças.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 28 stycznia (janeiro) — 1975 — Nr 3.410 — (4/75)

Petrobrás potwierdza optymizm

DZIENNA PRODUKCJA SZYBU "GAROUPA" — 200 TYSIĘCY BARYŁEK

Statek-sonda na wybrzeżu "fluminense" pracuje całą parą nad wydobyciem ropy naftowej z szybu "Garoupa". W najbliższych 3 latach produkcja tego szybu ma dojść do 250 - 400 tysięcy beczułek dziennie.

Rządowa Kompania Naftowa — Petrobras — przeprowadziła szczegółowe doświadczenia z nowoodkrytymi złożami naftowymi w Campos, orzekając, że za 2 lata dzienna produkcja nowego szybu naftowego dostarczy ponad 200 tys. baryłek (jedna baryłka ma 137 litrów). Produkcja ta przewyższy obecnie eksploatowane złoża naftowe dające dziennie 186 tys. baryłek. Rezerwy ropy szybu Gareupa obliczane są na 600 mln. baryłek.

Nie koniec na tym. W pobliżu złóż naftowych w Campos istnieje jeszcze 13 punktów dna morskiego, którego pokłady posiadają te same charakterystyczne cecny jakie zauważono przy wierceniu szybu Garoupa. Wszystko więc przemawia za tym, że i w tych punktach znajdują się obfite pokłady ropy naftowej. W tym wypadku Brazylia za kilka lat stanie się samowystarczającą na tym polu, co pozwoliłoby zaoszczędzić wydatki roczne obliczane na 4,5 miliarda dolarów (import nafty arabskiej).

By przyspieszyć wiercenia nowych szybów naftowych w pobliżu "Garoupa" w liczbie 15-tu, Petrobrás koncentruje na wodach wybrzeża rioskiego (fluminense) specjalne statki i platformy pływające. Pozostaje nadal czynna eksploatacja nafty na wybrzeżu Sergipe pod nazwą "Campo de Robalo", na wybrzeżu stanu Rio Grande do Norte oraz w stanie Alagoas. Na te cele eksploatacyjne Petrobrás wydała w ub. roku 1,7 miliarda kruzeirów.

Na rok bieżący Petrobrás ma w programie 35 nowych szybowców na ładzie stałym oraz 55 na dnie morskim. Wydatki z tym związane obejmą sumę około 2 miliardy kruzeirów, czyli ponad 30% całego budżetu rocznego kompanii Petrobrás. Wszystkie wysiłki tej kompanii zmierzają do samowystarczalności Brazylii w cennym paliwie jakim jest ropa naftowa, od której zależy rozwój przemysłu, transportu, rolnictwa (sztuczne nawozy) itp.

Reforma Instytutu Ubezpieczeń Społecznych

OBEJMIE ONA WSZYSTKIE STANY I MUNICYPIA

Kompletną reformę usług Instytutu Ubezpieczeń Społecznych (INPS) zapowiedział na połowę b. r. minister Nascimento e Silva. Plan tej reformy ordarzy będzie na ręce p. Prezydenta już w marcu, lecz na zatwierdzenie go przez Kongres zaczekać należy do połowy tego roku. Reforma Instytutu przewiduje wcielenie doń funkcjonariuszy wszystkich stanów i municypiów a także księży katolickich z których znaczna liczba wyraziła chęć wpisania się do Instytutu Ubezpieczeń Społecznych.

Naczelne dowództwo amerykańskie (Pentagon) wybrało naddźwiękowiec myśliwski typu "YF-16", by odbył próbną walkę powietrzną z myśliwcem francuskim "Mirage F-1", która ma wpłynąć na decyzję zakupu jednego z tych myśliwców przez Belgię, Holandię, Danię i Norwegię. Myśliwiec amerykański kosztuje obecnie prawie tyle co francuski tj. 5,8 mln. dolarów (każdy). Na zdjęciu sylwetka myśliwca amerykańskiego "YF-16".

Ulegnie również zmianom termin lat pracy oraz otrzymają ubezpieczenie osoby, które uległy wypadkom uniemożliwiającym im pracę. Ten ostatni punkt odnosić się będzie tak do robotników fabrycznych jak i pracujących na roli. Zdarzało się bowiem, że właśnie wtedy gdy potrzebowali oni na gwałt pomocy materialnej, pozostawali w całkowitym opuszczeniu. To znów odbijało się fatalnie na ich rodzinach.

Instytut o którym tu mowa obejmie swą opieką także osobników młodocianych wałęsających się po wielkich miastach, z których rekrutują się najwięcej przyszli przestępcy i kryminaliści. Ponadto udzieli się asystencji biednym matkom znajdującym się w stanie odmiennym, oraz dzieciom ułomnym do 6 roku życia. Specjalna Centrala Lekarska działająca w większych miastach udzielać będzie potrzebnych lekarstw czy zastrzyków.

Wszelkie świadczenia (opłaty) na rzecz Instytutu będzie można uiścić w jakimkolwiek banku, przez co uniknie się długiego wyczekiwania w ogonkach jak to się zdarzało dotąd. Wszystkie te wyższe pomoce będą udzielane i kontrolowane dzięki ścisłej współpracy ministerstw Ubezpieczeń, Skarbu, Przemysłu i Handlu.

Portugalia w niebezpieczeństwie

RYWALIZACJA MIĘDZY ARMIĄ I SYNDYKATAMI

Dwa niebezpieczeństwa grożą obecnie Portugalii: wybory do parlamentu wyznaczone na marzec oraz ostra rywalizacja między armią a syndykatami robotniczymi. Toczy się więc podziemna walka o władzę w kraju. Z jednej strony idą w parze młodsze elementy wojska z komunistami, z drugiej zaś wyższa kadra oficerska z prawicą i socjalistami. Komuniści i młodsi oficerowie walczą o ogłoszenie prawa jednej wspólnoty syndykalnej, co ma się rozstrzygnąć w najbliższych dniach przez swego rodzaju plebiscyt.

Przeciw jedności syndykalnej wystąpiły głównie Partia Socjalistyczna i Demokratyczna Partia Portugalska. Kilku ministrów tych partii zasiadających w gabinecie premera Vasco Gonçalves zagroziło ustąpieniem ze swych stanowisk, jeśli doszłoby do ogłoszenia wspólnoty syndykalnej. Jedność czy wspólnota syndykalna oddałaby praktycznie w ręce komunistów wszystkie syndykaty robotnicze, a tym samym wynik wyborów do parlamentu zostałby z góry przesądzony. Protest tych dwóch partii poparł episkopat całego kraju.

Szef portugalskich komunistów Alvaro Cunhal już ma opracowany plan przyszłego parlamentu, który zagwarantowałby wojskowym z lewicy 20 - 25 krzeseł, o resztę zaś krzeseł walczyłyby partie polityczne, przy czym partia komunistyczna miałaby zapewnioną przewagę dzięki zjednoczonym syndykatom robotniczym. Ponadto komuniści, choć obecnie w mniejszości, kontrolują nie tylko syndykaty lecz także i prasę, głosząc równocześnie plan nacjonalizacji głównych sektorów życia ekonomicznego jako jedyny środek do zwalczenia inflacji w kraju.

Lider socjalistów Mario Soares oświadczył wprost, że komuniści "kokietują" w bezczelny sposób młodych oficerów, chcąc zawładnąć władzą w kraju. Na szczęście w Portugalii nie brak prawdziwych demokratów, którzy potrafią unicestwić usiłowania zaprowadzenia dyktatury komunistycznej w kraju, jak potrafili obalić dyktaturę Salazara.

Nowe prawo w handlu USA

NIEZADOWOLENIE WŚRÓD PAŃSTW AMERYKI ŁACIŃSKIEJ

Wysokie taryfy celne nałożone przez rząd USA na produkty czy surowce importowane z Ameryki Łacińskiej wywołały powszechny sprzeciw takich państw jak: Brazylia, Argentyna, Wenezuela, Meksyk, Ekwador, Urugwaj i Peru. Jeżeli taryfy celne USA nie zostaną złagodzone, deficytowy bilans handlowy krajów Ameryki Łacińskiej ze Stanami Zjednoczonymi zwiększy się niepomiernie. Trudny ten problem ma być omawiany na najbliższej konferencji Rady Unii Panamerykańskiej (OEA) w Waszyngtonie.

Nowe restrykcje na import takich produktów brazylijskich do USA jak materiały tekstylne, obuwie, cukier, kawa i inne — może spowodować to, że deficyt bilansu handlowego Brazylii ze Stanami Zjednoczonymi może się zwiększyć jeszcze bardziej. Pamiętać bowiem należy, że deficyt ten w ub. roku wyniósł 4 miliardy dolarów (29,2 miliardy kruzeirów). Odnośnie państw Ameryki Łacińskiej muszą one sprzedawać Ameryce surowce czy produkty po cenach stosunkowo bardzo niskich, co narusza poważnie ich życie ekonomiczne i gospodarcze.

Najostrzejszy protest przeciw nowemu prawu handlowemu USA z zagranicą wyszedł od Wenezueli i Ekwadoru, których prezydenci wysłali odręczne listy do szefów innych państw zainteresowanych, by powziąć jednogłośnie środki zaradcze. Prezydent Geisel zajął wyczekujące stanowisko, mając nadzieję, że wspólna konferencja w Waszyngtonie wyjaśni wiele spraw i dopomoże do złagodzenia drastycznych pociągnięć rządu prezydenta Forda.

Na marginesie podkreślić należy, że wiele państw Ameryki Łacińskiej jak Peru, Wenezuela i Ekwador prowadzą swą własną politykę zagraniczną najczęściej wprost przeciwną interesom USA. Z drugiej zaś strony wymagają od Białego Domu wielkich ustępstw odnośnie swej wymiany handlowej.

JAPONIA w kryzysie?

WŁASNY WĘGIEL I NAFTA SOWIECKA

Po drugiej wojnie światowej (którą przegrała), Japonia stała się jedną z największych potęg gospodarczych świata, mimo że — poza węglem kamiennym i drobnymi surowcami - wszystkie główne surowce (materia prima) musi za drogie pieniądze i po całym świecie kupować. Jak wszędzie, tak też i w Japonii chodzi obecnie na pierwszym miejscu o ropę naftową, której brak powoduje zastój nie tylko przemysłowy, ale i rolniczy (żywnościowy), a wysoka znów cena, jaką Arabowie każą sobie teraz płacić za naftę, prowadzi do inflacji, zubożenia i zadłużenia.

Ten właśnie całkowity brak ropy naftowej w Japonii i jej wysoka cena (za baryłkę ponad 10 dol., którą jakie trzy lata temu można było kupić prawie za centy) doprowadziły prawie Japonię do katastrofy gospodarczej i załamania ekonomicznego.

Nic więc dziwnego, że wszystkie wysiłki tak rządu jak i całego narodu japońskiego zostały skierowane ku skoordenowanej i intensywnej oszczędności tego dziś drogocennego produktu, oraz skutecznych środków zaradczych. Na pierwszym miejscu obniżono zakupy ropy o 4 a nawet o 5% w stosunku do roku poprzedniego i przeznaczając ją prawie w całości (70%) dla przemysłu, a resztę (30%) na transport.

Następnie intensywniej zabrano się do zwiększenia potencjału energetycznego (elektryczność) przez większe wydobywanie i wykorzystanie własnego węgla kamiennego, przechodząc z 20.150 tys. w 1973 do 40.000.000 w 1981 roku.

Dzięki tej zapobiegliwości rządu i wielkiemu urobieniu politycznemu narodu japońskiego (przy znanym zmyśle oszczędnościowym) Japonia posiadać będzie — jak rzeczoznawcy twierdzą — więcej ropy naftowej — niż jej zapotrzebowania.

Wygrywając po mistrzowsku "zimną wojnę" między Rosją i Chinami, Japonia będzie miała naftę bliżej i — co najważniejsze — taniej, bo z Rosji czy Chin.

W KALEJDOSKOPIE

◆ WARSZAWA — Episkopat Polski opublikował dokument w którym oskarża władze PRL o mieszanie się w sprawy czysto kościelne jak np. częste wzywania księży katolickich przez policję na rozmowy "konfidencjalne".

◆ GENEWA — Oblicza się w tutejszych kołach, że emigracja żydowska z Rosji zmniejszyła się o 45% w 1974 r. w porównaniu z 1973 r. W ub. roku 16.849 Żydów wyjechało z ZSRR, podczas gdy w 1973 r. wyemigrowało 30.604 osób.

◆ WASZYNGTON — Specjalna komisja senacka USA (podobnie jak to było z aferą Watergate) przeprowadzi szczegółowe dochodzenia na temat działalności Centralnej Agencji Wywiadowczej (CIA). Komisja ta składać się będzie z przedstawicieli Kongresu, wojska, sprawiedliwości oraz energii atomowej.

◆ FOZ DO IGUAÇU — Oficjalne rozpoczęcie budowy zapory wodnej w Itaipu wyznaczone jest na czerwiec br. Na pierwszy plan pójdą prace nad budową kanału przez który skieruje się wody koryta rzeki Parany.

◆ BELO HORIZONTE — Brazylijskie władze wojskowe oddadzą w ręce firm prywatnych montaż oraz produkcję niemieckich pocisków rakietowych typu "Cobra", przeznaczonych głównie do niszczenia nieprzyjacielskich czołgów. Jedynie kontrola ich fabrykacji pozostanie w rękach władz wojskowych.

◆ NOWY JORK — Koszta utrzymania w USA w ciągu ub. roku wzrosły o 12%, co uważa się za najwyższe na przestrzeni ostatnich 28 lat. Ogłoszona ostatnio oszczędnościowa polityka przez prez. Forda na różnych sektorach życia ekonomicznego ma na celu złagodzić kryzys gospodarczy w USA.

☆ MANAUS — Brazylia importuje już z Peru 5 tys. baryłek ropy naftowej dziennie, płacąc za każdą baryłkę 11,45 dolarów. Nafta ta wydobywana jest z Amazonii peruwiańskiej.

◆ S. PAULO — Produkcja samochodów różnego typu w ub. roku wyniosła 859.000 wozów, a ich ceny poszły w górę od 13 do 16%. Także w tym roku ceny samochodów poszły w górę o 7%, jak również gazolina 12%.

ITAIPU — Już dziś jest wiadomo, że przyszłe miasto, które powstanie z okazji budowy zapory wodnej w Itaipu (rzeka Paraná), liczyć będzie około 72 tys. mieszkańców brazylijskich i paragwajskich, z tego 20 tys. mężczyzn, 18 tys. kobiet, 36 tys. dzieci oraz 16 tys. robotników i techników.

◆ WASZYNGTON — Rząd Izraela stara się u Stanów Zjednoczonych o pożyczkę w sumie ponad 2 miliardy dolarów przeznaczonych na wojsko oraz na różne sektory przemysłu. Niebezpieczeństwo nowej wojny zmusza Izraela do olbrzymich wydatków.

◆ GENEWA — W ciągu ub. roku w wypadkach lotniczych jakie miały miejsce na całym świecie zginęło 1.535 pasażerów, czyli o 500 ofiar więcej aniżeli w 1973 r. Razem naliczono 17 wielkich katastrof lotniczych.

◆ BRASILIA — INCRA udziela pożyczek długoterminowych na nabycie średnich gospodarstw rolnych w północnozachodnich stanach kraju. Nordeste liczy ponad 800 tys. małorolnych gospodarstw. INCRA ma w planie sparcelować od 7 do 21 milionów hektarów ziemi.

◆ RECIFE — Tegoroczna produkcja cukru w całym kraju zwiększy się o 20%, co napawa otuchą producentów wobec faktu, że jedna tona cukru kosztuje na rynkach zagranicznych około 700 dolarów.

Rolna produkcja USA

STANY ZJEDNOCZONE — SPICHLERZEM ŚWIATA

Rolnictwo w USA stoi na najwyższym poziomie w świecie, dowodem czego są następujące cyfry: rolnicy amerykańscy produkują 90 procent zapotrzebowania soi na rynkach zagranicznych, 60% kukurydzy, 40% pszenicy i 25% ryżu. Zboże produkowane w Stanach Zjednoczonych stanowi 30% zapotrzebowania światowego, by wyżywić różne kraje. Dodać tu należy, że wielki procent zboża amerykańskiego dostarczany jest do wielu krajów w ramach programu pomocy dla państw nierozwiniętych lub sprzedawany po cenie stosunkowo niskiej w celach humanitarnych.

Z drugiej strony nawet tak wysoka produkcja zboża w USA nie jest w stanie wyżywić wielu krajów ze względu na: coraz większy przyrost ludności na świecie, na coraz większe zapotrzebowanie na artykuły o wysokim procencie witaminowym, katastrofalne wylewy lub susze nawiedzające wiele krajów. W ciągu ostatnich 10 lat liczba ludności rośnie niewspółmiernie w odniesieniu do produkcji rolnej, tak, że milionom ludzi grozi śmierć głodowa.

W ub. roku rząd Stanów Zjednoczonych ostrzegł wiele państw, by nie liczyły na dalszą obfitą pomoc amerykańską w dostawie żywności, lecz by same zwiększyły produkcję rolną i wprowadziły kontrolę urodzin. Bez spełnienia tych warunków, Stany Zjednoczone nie są w stanie zwiększać z roku na rok kontyngenty zboża do krajów nierozwiniętych. W dodatku niektóre państwa arabskie zakupują wielkie ilości zboża, (np. Persja), by je potem odsprzedawać innym państwom, mając na oku własne cele polityczne.

W konkluzji, jedynie państwa kapitalistyczne, których rolnictwo i produkcja zboża stoi na wysokim poziomie (głównie USA, Kanada, Francja, Argentyna i Australia) — zdolne są wyżywić świat i wybawić go od głodu. Tego nie mogą zrobić państwa socjalistyczne ani państwa arabskie, choć tym ostatnim dolary "zbywają" ze sprzedaży nafty.

Podsłuchane...

UROCZYSTOŚĆ PRZYJĘCIA 11-tu NOWYCH TEOLOGÓW MISJONARSKICH do Prowincji Południowej Księży Misjonarzy z siedzibą w Kurytybie odbyła się 15 stycznia w kaplicy seminaryjnej w Araukarii. Podczas Mszy św. koncelebrowanej przez ponad 20-tu konfratrów, ks. Wizytator Dominik Wiśniewski dokonał aktu wcielenia nowych teologów do tejże Prowincji. Do nowych teologów, którzy rozpoczną studia z początkiem br. w Kurytybie (Instytut Teologiczny), zaliczają się: Albin Czanoski (Araukaria), Antoni Czulik (Araukaria), Sergio Hajduk (Araukaria), Antoni Inkot Jr. (Araukaria), Nelson Grandi (Campo Mourão), Germano Nalepa (Dom Pedro — Orleans), Aldo Seidel (Mafra - S.C.), Geraldo Setlik (Rio Negro), Michał Staroń (Contenda), Vicente Stygar (Warta) i Eugeniusz Wiśniewski (Guarani das Missões - RS). Dzięki pomocy Bożej, dobrym rodzinom i licznym modłom o powołania kapłańskie, coraz więcej powiększają się szeregi synów św. Wincentego a Paulo.

MAŁY SŁOWNIK PORTUGALSKO-POLSKI wydany został w Polsce w 1969 r. (Państwowe Wydawnictwo Wiedza Powszechna - Warszawa - 1969 r.). Słownik ten formatu kieszonkowego, liczący 614 stron, opracowany został przez małżeństwo Viola i Ignacy Sachsowie. Do rąk redakcji dostał się on dopiero w ub. r. i stał się niezbędnym "Vade mecum" w wielu wypadkach, zwłaszcza gdy chodzi o wyrażenia nowoczesne czy zaliczające się do nowoczesnej nomenklatury technicznej. Takiego właśnie słownika przystosowanego do dzisiejszych czasów brakowało nie tylko dla tych, którzy przyjechali w ostatnich latach do Brazylii na stały pobyt lub pragną się nauczyć języka polskiego. Słownik ten oddaje nieocenione usługi. Małżeństwo-autorzy, którzy opracowali ten słownik przebywali przez szereg lat w Rio de Janeiro i język tak polski jak i portugalski "mają w palcu".

MIĘDZYNARODOWY FESTIWAL MUZYCZNY W KURYTYBIE odbywający się od 8 lat stawia stolicę parańską na oczach całego świata muzycznego Brazylii. Biorą bowiem w nim udział wybitni profesorowie muzyki krajowi i zagraniczni oraz około 800 uczestników pochodzących ze wszystkich stanów kraju.

W wielkim Teatrze Guaira prawie codziennie odbywają się koncerty różnych grup muzycznych, jak: orkiestry symfonicznej "młodych i starych" muzyków, kwartety, występy solowe wybitnych muzyków różnych instrumentów itp.

Festiwal zakończy się w pierwszych dniach lutego br. uroczystą Mszą św. z towarzyszeniem kilkuset śpiewaków i wielkiej orkiestry symfonicznej. Będzie to prawdziwa uczta dla melomanów klasycznego śpiewu i muzyki. Na drugą połowę marca przewidziany jest Festiwal Folklorystyczny. Mówi się, że tym razem wystąpi na pewno w Guairze sławny zespół polski "Mazowsze". Również w marcu odbędzie się Superfestiwal filmów brazylijskich, gromadząc w stolicy Parany najlepszych artystów, reżyserów i dyrektorów krajowej kinematografii. Warto jeszcze przypomnieć, że kwartet przybyły z Polski pod kierunkiem znanego kompozytora polskiego Krzysztofa Meyera wystąpi dwukrotnie w Guairze: 23 i 27 stycznia br. Również 27 stycznia ambasador PRL w Brazylii — p. Edward Wychowaniec zainauguruje w sali Teatru Guaira wielką wystawę pt. "Polska Sztuka Ludowa" (godzina 21).

WAŻNY LIST OD KSIĘŻY PALLOTYNÓW POLSKICH Z PARYŻA otrzymała Redakcja "LUDU", skierowany do wszystkich księży polskich czy polskiego pochodzenia i pracujących dla emigracji polskiej w różnych krajach świata, m. in. i w Brazylii. Oto treść powyższego listu:

Drodzy Misjonarze:

Przed dwoma laty została mi powierzona troska o polskich Misjonarzy pallotyńskich. Pracując jako sekretarz dla spraw Misji miałem możność zapoznania się z ogromem dzieła misyjnego realizowanego obecnie przez polskich Księży i Braci zakonnych, przez Księży diecezjalnych oraz przez Siostry i Osoby świeckie. W miarę możliwości — kierowany przeze mnie Sekretariat pragnie przyjść z pomocą wszystkim Misjonarzom polskim. Miło mi powiadomić Drogich Misjonarzy, że pomoc ta wyrazi się w następującej formie:

1. Dla wszystkich Misjonarzy polskich zaprenumerowałem na rok 1975 ukazujący się w Paryżu miesięcznik NASZA RODZINA.

2. Wszyscy Misjonarze otrzymają Kalendarz na rok 1975, który ukazał się pod tytułem POZA KRAJEM — ZA OJCZYZNĘ.

3. Wszyscy Misjonarze będą otrzymywać książki polskie wydawane przez paryskie wydawnictwo EDITIONS DU DIALOGUE.

Mam głęboką nadzieję, że za pośrednictwem powyższych wydawnictw docierających do polskich placówek misyjnych powstanie między nami więź braterskiej życzliwości, wzajemnej współpracy i pamięci.

Z Okazji Świąt Bożego Narodzenia przesyłam Drogim Misjonarzom wyrazy najlepszych życzeń. Niech Nowy Rok 1975 rozpocznie się pod znakiem naszej owocnej współpracy.

Pozostaje z głębokim i prawdziwym szacunkiem.

KS. TADEUSZ TOMASIŃSKI SAC
Sekretarz dla Spraw Misji

(P A L L O T Y Ń S K I
Sekretariat dla Spraw Misji
25, Rue Surcouf
75007 — PARIS, France)

TYDZIEŃ MISJI DUSZPASTERSKIEJ W ITAIOPOLIS, od 6 do 12 stycznia br. odbył się pod przewodnictwem diakona Piotra Greboge C.M. i 3-ech Kleryków-teologów. Miał on za zadanie pogłębienie nowoczesnego duszpasterstwa. Kurs ten objął ważniejsze kaplice i kościół parafialny. Przedmiotem kursu był kult niedzielny, kółka biblijne, przygotowanie do chrztu, liturgia Mszy św. i higiena. Specjalne wyszkolenie otrzymali kursyliści do pracy duszpasterskiej po kaplicach. W wolnym czasie konferencjoniści poświęcili się szerzeniu prasy katolickiej, odwiedzając czytelników i werbując nowych abonentów dla dobrze redagowanego dwumiesięcznika kleryków Księży Misjonarzy "Entre Amigos".

OD REDAKCJI: Prosimy naszych Szan. Czytelników o dalszą współpracę w formie nadsyłania drobnych wiadomości czy informacji, by dział Podsłuchane, czy też korespondencje z terenów polonijnych były zawsze obfite i ciekawe.

Polacy na Międzynarodowym Festiwalu

TADEUSZ KRUL

Podobnie jak coroczny konkurs literacki, odbywający się w Kurytybie, pod patronatem Rządu parańskiego, w którym nadawane są zachęcające nagrody pieniężne, Międzynarodowy Festiwal Muzyczny staje się już u nas tradycją i jego oddźwięk, z każdym rokiem jest coraz dalszy. To powoduje, że Kurytyba zalicza się dzisiaj do czołowych ośrodków kultury i sztuki w Brazylii. Tego roku VIII Festiwal Międzynarodowy Muzyki i Kurs Międzynarodowy Muzyki ma dla nas nadzwyczajne znaczenie bo odbywa się w świeżo inaugurowanym Teatrze Guaira, zaliczającym się do dziesiątki przodujących budynków tego rodzaju na świecie co do wielkości, a co do nowoczesności jeden z pierwszych.

Festiwale nabierają coraz większego rozmachu. Setki uczni korzystają z udzielanych lekcji przez sławnych muzyków i profesorów, zaproszonych specjalnie przez władze, w celu równoległego rozpowszechnienia muzyki klasycznej pośród narodu co w innych dziedzinach osiągnął w ostatnich latach podziwiany poziom rozwoju.

Powodem do zadowolenia członków tutejszej Polonii, była niewątpliwie obecność na VIII Festiwalu polskiego kompozytora Krzysztofa Meyera i kwartetu smyczkowego "Wilanów", zaproszonych przez Rząd Parański i Ministerstwo Spraw Zagranicznych. To zaszczytne wyróżnienie zawdzięcza się nie tylko niedawnej umowie kulturalnej obu krajów. Więcej chyba przyczynił się temu wysoki poziom sztuki w Polsce, zaliczający się do czołowych na świecie. Po raz pierwszy zaproszono na Festiwal uczestników z kraju socjalistycznego.

Młody i popularny w Polsce kompozytor Krzysztof Meyer, urodził się w Krakowie dnia 11 sierpnia 1943 roku i rozpoczął naukę muzyki na pianinie w piątym roku życia. Ukończył studia w Krakowie i następnie był uczniem sławnego współczesnego kompozytora Krzysztofa Pendereckiego. W Paryżu studiował z Nadią Boulanger, która wyraziła się o nim że jest muzykiem wyjątkowym. Wnioskujemy, że z tego kontaktu zrodziła się obustronna przyjaźń i wdzięczność ze strony p. Meyera, bo jeden z jego utworów dedykowany jest właśnie pani Nadii Boulanger.

Kwartet Wilanów składa się z czterech młodych, utalentowanych muzyków: Tadeusz Gadzina (kierownik) — I skrzypce; Paweł Losakiewicz — II skrzypce; Artur Paciorkiewicz — wiola i Wojciech Walasek — wiolonczela. Członkowie zespołu są świetnymi muzykami, dlatego nie zagrzewają miejsca w Polsce. Grają na wszystkich kontynentach. Na naszym festiwalu też cieszą się niezwykłym powodzeniem. Słuchacze oklaskują ich stojąc i zmuszając do bisów. Grają zawsze przy szczelnie wypełnionej sali.

Tak oni jak i profesor Meyer nie mają wolnych chwil bo w dzień dają lekcje rzeszom chętnych uczni różnego wieku i narodowości.

Dnia 18 stycznia w konsulacie PRL odbyło się spotkanie polskich muzyków z kurytybskimi dziennikarzami i reporterami radia oraz telewizji. Podczas spotkania polscy muzycy wyrazili swe zadowolenie i wdzięczność za życzliwość i gościnność okazaną przez tutejszych mieszkańców. Chwalili również zainteresowanie młodzieży muzyką klasyczną i napotkane talenty wróżące przyszłych wirtuozów.

Po pożegnaniu się brazylijskich dziennikarzy, zebranie przeciągnęło się daleko po północy i wówczas rozmowa dotyczyła różnych tematów. Rozmawialiśmy jako swoi, jak dawni znajomi, w wesołym nastroju w którym nie brakło żartów i śmiechu. Wiadomo jest że Polacy są do pracy i do zabawy, tym więcej młodsze pokolenie. Nasi goście wyglądali więcej na marynarzy a nie na wirtuozów, z powodu swej wesołości, którą zarazili wszystkich obecnych. Dołączyli się później przybyli sławny skrzypek Narodowej Orkiestry Symfonicznej z Rio de Janeiro, pan Milewski z małżonką, którzy też uczestniczą w Festiwalu.

Naszym gościom bardzo podobała się Kurytyba i skarżyli się, że mają tyle obowiązków; radzi byli być na urlopie nie na festiwalu i w ten sposób wykorzystać lepiej pobyt. Mają nadzieję, że jeszcze wrócą. Pragnęli bardzo zwiedzić sławne wodospady Iguaçu a w razie niemożliwości to chociaż bliższe objekty turystyczne (droga kolejowa do Paranaguá i Vila Velha). No i postanowili wymoczyć się w słonej wodzie w Matinhos. Przepadają wszyscy za morzem.

Nasi rodacy przybyli na koszt Rządu brazylijskiego w końcu grudnia i powrócą w pierwszych dniach lutego. Nie zawiedli się sławną w Polsce Kurytybą, tak wyglądem jak i gościnnością i życzliwością mieszkańców, szczególnie rodaków. Na zapytanie co mają do powiedzenia o roślinności w naszej stolicy, uważanej za jedno z najwięcej zalesionych miast Brazylii, rzekli że w porównaniu do Warszawy nie jest wcale imponująca. Sam Park Łazienkowski nie ma rywali na świecie. Co do reszty, zabiorą ze sobą bardzo miłe wrażenia.

Z CYKLU: "GÓRĄ NASI"

Dnia 7 grudnia 1974 roku ukończył Szkołę Techniczną w Alegrete (RS) student Alberto Francisco Chinwelski, syn Jana Wiktora i Weroniki, otrzymując odpowiedni dyplom podczas uroczystej ceremonii w obecności rodziny i przyjaciół. Rodzice naszego Absolwenta mieszkają w Mun. Campinas das Missões (RS).

Również i córka państwa Jana i Weroniki Chinwelskich — Margarida Vitória ukończyła z końcem ub. roku studia w Gimnazjum São José w Guarani das Missões. Czując powołanie zakonne Margarida Vitória wstępuje do Zgromadzenia Sióstr Rodziny Maryi w Curitibanos (S.C.), by poświęcić się służbie Bożej i bliźnich.

Naszym młodym Rodakom i ich Rodzinie Redakcja "Ludu" składa serdeczne życzenia i gratulacje.

LIST Z POLSKI

Nowa Huta (Kraków), 12 grudnia 1974.

Kochany Księże Albercie Stawiński:

Ludzie Nowej Huty wciąż pamiętają słowa Księdza tutaj powiedziane i cieszą się każdym wyrazem pamięci i każdym życzeniem przysłanym.

Zewnętrzne mury kościoła są już gotowe. Dach przykrył kościół. Pod kościołem jest duża kaplica pojednania, w której już odprawiamy.

Wszystkie prace koncentrują się we wnętrzu.

Poświęcenie! o ile Bóg pozwoli, będzie w roku 1977 w maju. W tym bowiem roku parafia będzie obchodzić jubileusz 25-lecia istnienia.

A nowy kościół — Łódź św. Piotra — będzie znakiem, że "jeszcze Polska nie zginęła".

Z całego serca pozdrawiam od wszystkich moich parafian. Niech Boże Dziecię błogosławi każdy dzień pracy czcigodnego Księdza i całej Polonii brazylijskiej.

KS. JÓZEF GORZELANY
Proboszcz Nowej Huty

HYPERTENSJA CZYLI NADCIŚNIENIE KRWI

Amerykański tygodnik "Time" poświęcił wzmożonemu ciśnieniu krwi cały rozdział w numerze z 13 stycznia 1975, słusznie nazywając je Mordercą Nr. 1, gdyż cierpi na nie 23 milionów Amerykanów, z których wskutek niedbalstwa tylko 3 miliony leczy się właściwie. Następstwem hypertensji są ataki sercowe, wylewy krwi do mózgu, uszkodzenia wzroku, niebezpieczne choroby nerek — i suma ofiar śmiertelnych, spowodowanych bezpośrednio lub pośrednio przez tę dolegliwość przewyższa w Stanach Zjednoczonych łączną liczbę ofiar raka i wypadków. A przecież stan dzisiejszej wiedzy lekarskiej pozwala skutecznie leczyć nadciśnienie i tylko niewiedzy lub niedbalstwu dotkniętych tą dolegliwością należy przypisać jej złowrogie skutki.

Na początku obecniego stulecia wynaleziono "sphygmomanometr", przyrząd do mierzenia ciśnienia krwi, podający dwie liczby trzy lub skrócone dwucyfrowe (np. 120/80 lub skrócone 12/8). Ciśnienie wzrasta z wiekiem; 110/60 uważane jest za właściwe dla młodego człowieka, natomiast byłoby uważane za nadmierne u dziecka; 45-letni mężczyzna z ciśnieniem 120/80 jest w dobrej formie, natomiast mężczyzna w tym samym wieku z ciśnieniem 150/100 — w skróceniu 15/10 — posiada ciśnienie stanowczo za wysokie i powinien natychmiast poddać się intensywnej kuracji.

Jakie są przyczyny hyper-

zalicza się na karb chorób nerek, wad aorty, zaburzeń gruczołów hormonalnych. Poza tymi odkryto, że także pojawieniu się nadciśnienia sprzyjają: otyłość, skłonności dziedziczne, nadmierne spożycie soli, stress (napięcie nerwowe); odkryto także że rasa czarna bardziej jest skłonna do hypertensji, niż rasa biała.

Nowoczesne leczenie nadciśnienia polega na stosowaniu leków (pentaquine, hexamethonium, clorisondamine, hydralazine, guanethidine, reserpine, ostatnio wprowadzony lek brytyjskiego pochodzenia propranolol, wreszcie diuretyki. Niektóre z tych leków powodują niepożądane skutki uboczne (m. in. impotencję, zawroty głowy, ospałość) i dlatego manipulować nimi może tylko doświadczony lekarz. Poważną rolę przy leczeniu odgrywa dieta bezsolna i obniżenie wszelkiej nadwagi, nawet nieznacznej. Trwają badania nad rolą reniny, hormonu nerkowego. Dr John Laragh z Nowego Jorku, autorytet w walce z ciśnieniem w Stanach Zjednoczonych, przypisuje wynikom tych badań zasadnicze znaczenie. Praktyczni Amerykanie ostatnio wprowadzili masowe mierzenie ciśnienia krwi, np. przy okazji wizyty u dentysty, zakupów w supermercados, itp. Rozpoznanie nadciśnienia może być od razu skutecznie leczone i wtedy można oczekiwać według dra Freisa, poprawy przyszłych nieuniknionych ofiar śmiertelnych. S.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 11,00.

U W A G A !
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1975

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 60,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	17 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	20 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 70,00
W krajach południowo-amerykańskich	23 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	27 dolarów
W krajach europejskich, itd.	30 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 1,20

W *KURYTYBIE:* w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep ERIE — PA — 16501.
W ARGENTYNIE: Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Missiones.

FILARECI NA SYBERII

Józef Kowalewski, nie był bynajmniej jedynym "Filaretą" wileńskim, zesłanym na Syberię.

Do tej grupy należał także Tomasz Zan (1796-1855), założyciel ruchu. Po procesie został skazany na 15 lat wygnania w orenburskiej gubernii. Za wileńskich czasów był on młodym ziemiańskim hulaką. Otarł się o masonerię i illuminatów. Z ich natchnień zresztą powstali Filareci i Filomaci, a Zan porzucił "płoche zabawy" — jak to się wówczas nazywało — i zaczął świecić przykładem cnót i przykładnym uczęszczaniem na wykłady. Ta druga część "nawrócenia" ekshulaki bardzo mu się przydała w Orenburgu. Zamiast pić i biadolić, zabrał się do roboty. Po pierwsze nauczył się podstawowych zasad zoologii, botaniki i mineralogii, a po drugie podjął szereg wypraw badawczych na stepach orenburskich i w obecnym Kazachstanie. Zesłańcy polscy w latach 1940-1941, w tamtych stronach, chyba nie zdawali sobie sprawy z posiadania przed stu laty tak historycznego "antenata".

W roku 1836 pisał w liście do jednego ze swoich towarzyszy, że w ciągu 11 lat zesłania napisał 12 prac, głównie geologicznych, jak "O górach Uralskich, to jest o skałach, składających grunt gubernii Orenburskiej i o bogactwach należących do każdej kamiennej formacji", " o kopalniach złota i platyny, jako najnaturalniejszym przemyśle kraju tutejszego" itd. W tamtych czasach naukowcy, zawodowi i przymusowi, lubowali się w ozdobnych tematach.

Zresztą badania złotonośnych złóż Uralu przyniosły Zanowi bardzo namacalne korzyści. Praca jego została przetłumaczona na rosyjski i stała się podstawą rozwoju tej gałęzi górnictwa rosyjskiego. W nagrodę i na wniosek miejscowego gubernatora, odzyskał częściowo wolność i prawo wolnego osiedlenia się w granicach olbrzymiej gubernii. Tam też spotkał się ze sławnym podróżnikiem i badaczem niemieckim, Aleksandrem Humboldtem.

Stopniowo zainteresowania Zana rozeszły się: stał się nienajgorszym meteorologiem i entomologiem i gromadził albumy botaniczne. Poza tym, z polecenia rządu, wykonał mapy geologiczne Uralu i stepów kazachskich. Jego prace naukowe były głównym uzasadnieniem zwolnienia go z zesłania w roku 1837. Wypłacono mu nawet coś w rodzaju odszkodowania. Za te pieniądze kupił majątek Kochaczyn na Litwie w roku 1846. Potomkowie jego mieszkali na Wileńszczyźnie, aż do wybuchu II wojny światowej.

Dwaj inni Filareci, przebywający z Zanem w Orenburgu, Adam Suzin (1800 - 1879) i Jan Czeczott (1797 - 1847), w znacznie mniejszym stopniu zajmowali się badaniami naukowymi. Suzin w roku 1870 ogłosił drukiem dłuższą pracę pt. "Wycieczka do Stepów Kirgiskich".

Znacznie barwniejszą postacią był Jan Witkiewicz (1809-1839), zesłany na Syberię jako kilkunastoletni chłopiec. Nie był nawet Filaretą, ale członkiem "młodzieżowej loży", tzw. "Czarnych Braci", w gimnazjum w Krożach. Na wygnaniu stał się wybitnym lingwistą-samoukiem w językach środkowoazjatyckich. Poza tym poznał gruntownie ich historię, geografię i etnografię.

Podczas swych studiów był szeregowym karnego batalionu, a studia umożliwił mu batalionowy lekarz, Witkowski, który "jako obłożnie chorego" zwalniał go od zajęć czy ćwiczeń polowych. Dalsze losy Witkiewicza były tak niezwykłe, że zasługują na pełną biografię historyczną. Z zabitego deskami garnizonu wydostał się za pośrednictwem Aleksandra Humboldta, któremu został przedstawiony przez gubernatora orenburskiego, chcącego się pochwalić, jakich to mądrych żołnierzyków posiada cesarz Wszechrosji nawet za Uralem. Witkowski zaimponował niemieckiemu podróżnikowi. W Petersburgu, podczas audiencji u Mikołaja I, rozwodził się nad niepospolitymi talentami młodego Polaka. W tym czasie w Rosji brakowało ludzi wykształconych. Raport hr. Benckendorffa, "praojca dzisiejszego KGB, na temat Witkowskiego, nie wypadł najgorzej; miał się wyzbyć "farmasońskich mrzonek" a sprawami Azji Środkowej był rzeczywiście szczerze przejęty. Cesarstwo rosyjskie było tym terenem szczególnie zainteresowane w pierwszej połowie XIX wieku, ponieważ miał on stać się przedpołem generalnego uderzenia rosyjskiego na brytyjskie Indie. W ten sposób Jan Witkiewicz w ciągu 24 godzin niemalże z sołdata stał się i kapitanem Sztabu Generalnego z przydziałem do Azjatyckiego Departamentu Min. Spraw Zagranicznych. Został — jakbyśmy dziś powiedzieli — "ekspertem terenowym". Zajmował się głównie stroną polityczną Afganistanu, Persji i Buchary. Znał te kraje z własnego doświadczenia.

O działalności jego na tych terenach pozostały dość liczne ślady w archiwach brytyjskiej administracji Indii. Wbrew legendzie, nie była ona zbyt sprawna, ani przedsiębiorcza. Mimo to "Captain Vitkosky" figuruje po dziś dzień w archiwach rządowych w New Delhi.

O jego przekonaniach i afiliacjach z tego okresu nic prawie nie wiadomo. W każdym razie dość zastanawiającym jest fakt, że utalentowany oficer, u progu wielkiej kariery, zmarł w zagadkowych okolicznościach, w maju 1838 roku, w przeddzień raportu u Mikołaja I w Petersburgu.

Sprawozdania z jego podróży ukazały się w druku, po rosyjsku, w roku 1851 w "Notach Cesarskiego Towarzystwa Geograficznego". W okresie międzywojennym, Witkowskim zajmował się H. Mościcki. Były to jednak tylko wstępne studia; Mościcki podał obszerną biografię prac i źródeł o nim po angielsku i rosyjsku oraz portret młodego, a niezwykłego dyplomaty. W dalszym ciągu ten temat czeka na gruntowne opracowanie.

Bracia, Józef i Aleksander Chodźko, też wileńscy Filomaci, zasługują na osobne omówienie ze względu na wagę ich osiągnięć. Podobnie jak Ignacy Domeyko.

CZESŁAW JEŚMAN

STRATY IZRAELA W CIĄGU 27 LAT.

Podług oficjalnych danych izraelskiego Ministerstwa Obrony poległo dotychczas w walkach o uzyskanie i utrzymanie niepodległości tego małego kraju, czyli w ciągu 27 lat, tylko 9.000 żołnierzy i 2.300 osób cywilnych. Można wytłumaczyć sobie te stosunkowo małe straty tylko słabym uzbrojeniom Arabów, oraz zupełnym brakiem bombardowań izraelskich etapów.

Najwięcej osób pochłonęły walki wyzwoleńcze w latach 1947/48. Poległo wówczas 4.500 żołnierzy i 1.700 cywilów, a 12.5100 osób było rannych. W okresie od 1949 do czerwca 1967, tzn. do zakończenia sześciodniowego 'blitzkriegu', poległo rzekomo zaledwie 1.614 osób, w tym 1.253 żołnierzy, lotników i marynarzy.

Utarczki graniczne między owym "blitzkriegiem", a egipsko-syryjską napaścią z października 1973 roku pochłonęły, o dziwo, tylko o połowę mniejsze straty, bo 823 żołnierzy i 188 osób cywilnych.

Wreszcie podczas ostatniej kampanii, nazywanej Yom Kippur, i podczas późniejszych starć na pograniczach poległo po stronie Izraela do połowy lutego 1974 w sumie 2.540 osób, w tym 2.522 wojskowych. Niezależnie od tego Izrael stracił podczas tej kampanii, jak podaje amerykańskie czasopismo "Armed Forces Journal", 194 samoloty i 43 lotników.

PISANIE W CIEMNI

Toledo, Ohio. — Becky Schroeder, lat 12, siedziała w samochodzie, kiedy matka jej poszła na zakupy i dla zabicia czasu pisała sobie zadanie domowe. Ściemniło się i dłużej nie mogła pisać. Wówczas zaczęła się zastanawiać, jak by tu zrobić, by można było pisać w ciemnościach. Szczęśliwa myśl przyszła jej do głowy. Jeżeli pod zwykłą kartkę papieru podłoży się taką kartkę, co ma świecące linijki, wówczas będą one przeświecać i tym samym ułatwią pisanie.

Wykombinowała sobie kartkę z liniami, które świeciły, ponieważ do nich został doprowadzony prąd ze zwyczajnej baterii latarki elektrycznej, przy czym energia potrzebna do oświetlania latarką na jedną minutę, wystarczy, by linijki kartki oświetlić przez 15 minut.

Becky Schroeder zgłosiła swój wynalazek do Urzędu Patentowego i otrzymała patent Nr. 3.832.556. Zainteresowała się nim NASA i zamierza go wprowadzić w podróżach kosmicznych.

NORWESKA ROPA

Oslo — Na kongresie związków zawodowych socjalistyczny premier Trigve Bratteli oświadczył że Norwegia będzie w dziedzinie energetyki samowystarczalna przez wiele pokoleń, nie mniej niż przez sto lat. Na jej doskonałą sytuację składa się nie tylko własna ropa z Morza Północnego, ale także tzw. biały węgiel.

Przy maksymalnej produkcji ropy Norwegia będzie mogła zaspokoić tylko 5 do 10 proc. potrzeb zach. Europy, ale w razie kryzysu energetycznego nie byłaby to błaha pomoc. Norwegia jest gotowa odegrać rolę stabilizacyjną w tej dziedzinie — powiedział prem. Bratteli.

NAJWIĘKSZY APARAT

W Monachium zapresentowano największy aparat fotograficzny świata, zwany "Imago 1:1". Nazwa ta oznacza, że aparat wykonuje zdjęcia w skali 1:1, czyli naturalnej wielkości. Aparat ma wymiary 1 x 4 x 3 metry i, aby wykonać sobie zdjęcie, trzeba wejść do jego wnętrza. Po 15 minutach ta gigantyczna kamera wydaje gotowe zdjęcie na rolce o wymiarach 200 x 60cm. "Imago" ma na razie jedną wadę — jakość fotografii przypomina zdjęcia z epoki naszych dziadków.

PLASTYK W AUTACH

Detroit, Mich. — Zakłady samochodowe General Motors zamierzają zrobić większy użytek z plastyku przy konstrukcji samochodów. Przede wszystkim szyby i zderzaki będą plastykowe. Obniżą one wagę samochodu o 76 funtów, a tym samym przyniosą oszczędność na gazolinie. Oprócz tego, że będą lżejsze, zderzaki plastykowe mają tę zaletę, że wstrząs przy zderzeniu jest mniejszy i zderzak po zderzeniu wraca do swojej formy.

HAŁAŚLIWY KLAKSON

Grupa naukowców amerykańskich z Simon Fraser University prowadziła przez rok badania nad częstotliwością używania klaksonów przez kierowców. Najbardziej hałaśliwi okazali się Arabowie posługujący się klaksonem przeciętnie 1.150 razy na godzinę. W Nowym Jorku: 336 razy, w Londynie: 21 razy. Za to nowojorscy kierowcy mają najbardziej dźwięczne klaksony.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

REWELACJA WODNA

Statystyki Tahiti stwierdzają, że wyspa ta bije światowy rekord spożycia piwa na głowę ludności. Przeciętna wynosi tuzin butelek dziennie. Produkcja i zbyt stały się drugim po obsłudze turystów najbardziej dochodowym zajęciem Tahitańczyków, choć nie mają własnego surowca. Chmiel sprowadzają z NRF, Francji i Czechosłowacji, zaś drożdże ze Szwajcarii. Tylko wodę czerpią z własnych górskich rzek. Degustatorzy z zagranicy twierdzą, że właśnie dzięki tej wodzie piwo tahitańskie należy do najlepszych.

SZLIFIERZE DIAMENTÓW

Izrael nie ma ani jednej kopalni diamentów, ale jest ich największym eksporterem w świecie. Ten geologiczno-ekonomiczny paradoks tłumaczy się kwalifikacjami izraelskich rzemieślników.

Przed wojną największe centrale obróbki i szlifowania diamentów znajdowały się w Belgii i Holandii. Sławnymi szlifierzami byli w dużej części Żydzi, którzy tradycyjnie od pokoleń kształcili się w tym fachu. Z najazdem hitlerowskim, szlifierze belgijscy i holenderscy schronili się do W. Brytanii. Ucieczkę ich zorganizował przezornie wywiad angielski, pamiętając o wadze szlifierzy i diamentów dla przemysłu wojennego i wojny ekonomicznej z Niemcami. Wielu spośród tych szlifierzy osiedliło się po wojnie w Izraelu.

To były początki izraelskiego przemysłu diamentowego, który rozrósł się dziś do 600 fabryk, zatrudniających 12 tys. ludzi. Przemysł ten jest tak ważny dla gospodarki kraju, że nawet podczas pełnej mobilizacji wojennej pozwala mu się pracować pełną parą. Jeśli więc eksport diamentów w ubiegłym, wojennym październiku zmniejszył się o 6 milionów dolarów w stosunku do października 1972 roku — to głównie na skutek zakłóceń w komunikacji, a nie braku rzemieślnika. W sumie produkcja diamentów w zeszłym roku wzrosła w Izraelu, a nie zmalała. Wartość jej za pierwsze 10 miesięcy 1973 roku wyniosła 491,4 milionów dolarów w porównaniu z 385 milionami za cały rok 1972.

Centrala przemysłu i handlu diamentami jest Giełdą Diamentową, której olbrzymi gmach góruje nad całym Tel Avivem. Jej dzienne obroty wynoszą 5 milionów w dolarach. W budynku Giełdy, pilnie strzeżonym przez zbrojne patrole, mieszczą się banki, biura, poczta i nawet komora celna. Mając te wszystkie ułatwienia, uczestnicy trasakcji mogą się stosować do przepisu, który nakazuje im przybywać na giełdę bez diamentów i opuszczać ją bez diamentów.

Większość nie szlifowanych diamentów Izrael kupuje od Światowej Centrali Handlu Diamentami, która mieści się w Londynie i jest odgałęzieniem południowo-amerykańskiego koncernu De Beers. Z usług tej Centrali korzysta wiele krajów produkujących diametny, włączając w to Rosję.

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206

MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004

CURITIBA — PARANA

É A MAIOR CASA ESPECIALIZADA NO RAMO

PEDROSO - MOVEIS E TAPETES

Tapetes, carpetes, forrações e passadeiras de todas as grandes marcas nacionais.

EXCLUSIVIDADE do Piso Nylon Durafelt São Carlos.
EXCLUSIVIDADE para toda a linha ITA de tapetes prontos.
EXCLUSIVIDADE para tapetes e carpetes TABACOW
EXCLUSIVIDADE para a linha nobre colonial de estofados.

O maior estoque de tapetes dę pele natural, tipo Exportação.
O maior revendedor de colchões de todas as boas marcas.

DESCONTOS DE 20% A 45% EM PASSADEIRAS, TAPETES PRONTOS E TAPETES DE PELE NATURAL.

Crédito imediato. 24 meses para pagar.

PEDROSO - MOVEIS E TAPETES

25 ANOS DE PRESTÍGIO NACIONAL!

Dr. Murici, esquina Pedro Ivo. Fones: 23-6854 — 22-2075 — 23-9822 — 22-4787

CURITIBA — PARANÁ

* * *

Santos Saraiva, 49 — Fone: 6478 — Estreito

FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA

JUŻ OD 13-GO STYCZNIA

wysyłamy do Polski

GWARANTOWANE PACZKI WIELKANOCNE

Nie odkładajcie zleceń na ostatnią chwilę. Składajcie zamówienia już teraz.
Zamówienia przyjmują autoryzowani dealerzy Pekao oraz

PEKAO TRADING CORPORATION 225 PARK AVENUE SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003

ŻYCIE RELIGIJNE

NA IV NIEDZIELĘ ROKU

A gdy się wypełniły dni oczyszczenia jej według Zakonu Mojżeszowego, przynieśli je do Jeruzalem, aby je stawić przed Panem, jak napisane jest w Zakonie Pańskim, iż "wszelki pierworodny płód męski święty Panu nazwany będzie", i żeby złożyć na oiarę wedle tego, co powiedziane jest w Zakonie Pańskim, "parę synagorlic, albo dwoje gołąbiąt". A oto był człowiek w Jeruzalem, któremu imię było Symeon, a człowiek ten sprawiedliwy i bogobojny, wyczekujący pociechy Izraela, a Duch Święty był w nim. I otrzymał był zapowiedź od Ducha Świętego, że nie miał oglądać śmierci, dopóki by wpierw nie ujrzał Chrystusa Pańskiego I przyszedł w duchu do świątyni. A gdy wnosili dzieciątko Jezus rodzice jego, aby z nim uczynić wedle zwyczaju Zakonu, on też wziął je na ręce swoje i błogosławił Boga, mówiąc: Teraz puszczasz, Panie, sługę twego w pokoju, według słowa twego, gdyż oczy moje oglądały zbawienie twoje, które zgotowałeś przed obliczności wszystkich narodów, Światłość na objawienie pogan i chwałę ludu twego izraelskiego.

†

UROCZYSTOŚĆ MATKI BOSKIEJ GROMNICZNEJ

Pięknie się złożyło w tym roku, że Święto Matki Boskiej — tak popularne w narodzie polskim i na emigracji — przypadło na niedzielę. Daleko więcej wiernych będzie mogło wziąć udział we Mszy św. i procesji. Nigdy to Święto nie zobowiązywało jako niedziela do wysłuchania Mszy świętej, a jednak kto mógł dążył do kościoła. To święto zamyka okres Bożego Narodzenia. Widzimy Matkę Najświętszą ze św. Józefem jak przynoszą Dzieciątko Jezus, aby poświęcić je Bogu. "A gdy wypełniły się jej dni oczyszczenia według Zakonu Mojżeszowego, przynieśli je do Jerozolimy, aby je stawili Panu". Matka Najśw. nie potrzebowała oczyszczenia i Pana Jezusa nie obowiązywało obrzezanie. Chcieli jednak zostawić nam przykład posłuszeństwa prawu Bożemu. Widzimy także starca Symeona, człowieka sprawiedliwego i bogobojnego (który nie miał oglądać śmierci przed przyjściem Pana Jezusa), jak bierze na swoje ręce Dzieciątko Jezus. Wysławia dobroć Boga, ponieważ jego oczy "oglądały zbawienie i światłość na objawienie pogan i chwałę ludu izraelskiego". Chrystus naprawdę jest naszym Zbawicielem i światłością dla naszych dusz. Czy jednak staramy się Go poznawać coraz więcej? Czy rozkoszujemy się na wzór starca Symeona, kiedy — podobnie jak on — możemy wziąć Pana Jezusa nie tylko na swoje ręce, ale do swego serca w Komunii św.? Iluż ludzi na świecie pozostaje w ciemnościach z powodu niedowiarstwa czy grzechów. Czy nas to obchodzi i przejmuje? My także mamy obowiązek pokazać Chrystusa ludziom, jeśli Go uznajemy za naszego i jedynego Zbawiciela ludzkości. Mamy być światłością dla naszych obojętnych braci dając przykład bogobojnego życia, które wypływa z prawdziwej naszej wiary i szczere — czego tak bardzo dziś ludziom potrzeba — braterskiej miłości. To będzie prawdziwe obchodzenie Święta Matki Boskiej Gromnicznej, że będziemy naśladować Jezusa i Maryję w ich wielkim oddaniu się dla Boga i ludzi.

KS. Z. P.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

"POZWÓL NAM POJEDNAĆ SIĘ Z BOGIEM"

3.000 delegatów, reprezentujących ponad 70% parafii austriackich, dyskutowało w czasie austriackiego "Katholikentag 1971" na temat konfliktów i napięć w różnych dziedzinach życia. Rozważania pod hasłem "Pozwól nam pojednać się z Bogiem", prowadził przeor wspólnoty w Taizé, brat Roger Schutz. Główne nabożeństwo eucharystyczne "Pojednanie — odpowiedzią chrześcijan" — stanowił centralny punkt uroczystości "Katholikentagu". W nabożeństwie tym uczestniczyło ok. 15 tys. wiernych.

W związku z przygotowaniami do "Katholikentagu" opublikowano w Wiedniu wydawnictwo, zawierające wypowiedź czołowych przedstawicieli Kościołów chrześcijańskich Austrii wobec aktualnej sytuacji ekonomicznej w tym kraju. Kard. Franciszek Koenig opowiedział się za "małymi krokami prowadzącymi do wielkiego celu", całego chrześcijaństwa. Ruch ekumeniczny może się rozwijać najlepiej w codziennych, ale bardzo potrzebnych inicjatywach. Przede wszystkim poprzez taką współpracę, która nie przesądza o żadnych decyzjach, ponieważ te muszą być podejmowane przez władze kościelne. Natomiast poprzez pracę prowadzoną na terenie diecezji, przyczynimy się do pojednania i dobrego klimatu w stosunkach międzyludzkich, bez którego nie może istnieć ruch ekumeniczny.

("Głos Katolicki")

W 200-ną ROCZNICĘ ŚMIERCI KS. STANISŁAWA KONARSKIEGO

W archibazylice warszawskiej odbyło się sympozjum poświęcone życiu i działalności ks. Stanisława Konarskiego, założyciela Collegium Nobilium, jednego z twórców Komisji Edukacji Narodowej. Sympozjum zostało zorganizowane z inicjatywy Zakonu Księży Pijarów w Polsce.

KONGREGACJA EWANGELIZACJI LUDÓW

Kard. Angelo Rossi, Prefekt Kongregacji Ewangelizacji Ludów w czasie obrad Synodu podał następujące dane statystyczne. Wymienionej Kongregacji podlega 853 okręgów kościelnych wraz z 63.700.000 wiernymi, z 38.575 kapłanami, i z 99.957 zakonnikami i zakonnicami. Papieskie Dzieło św. Piotra Ap. ma opiekę nad 397 seminariami niższymi z 35.208 uczniami i nad 94 seminariami wyższymi z 2.243 alumnami. Kongregacja daje pomoc 37.215 szkołom podstawowym, 6.548 szkołom średnim, 432 szkołom wyższym, razem z 11.117.936 uczniami. Nadto wspiera 10.000 dzieł opieki społecznej. W zeszłym roku Papieskie Dzieła Misyjne rozdały misjom 56.647.600 dolarów. Cała ta pomoc — podkreśla Kardynał — nie jest jałmużną dawaną misjom, ale wkładem całego Kościoła w dzieło ewangelizacji.

WYZNANIA W ABISSYNII

W Abisynii zachodzą wielkie zmiany polityczne, 60% mieszkańców tego kraju to członkowie Kościoła monofizycznego, który był dotychczas religią państwową. Katolicy stanowią zaledwie 0,6%, a protestanci 0,4%. Drugie miejsce zajmuje islam 30%. Chrześcijaństwo do Etiopii przyniósł dworzanin królowej etiopskiej, Kantaki, ochrzczony przez diakona Filipa, jak czytamy w Dziejach Apostolskich. Hierarchia Kościoła Monofizycznego stanowiła najbardziej wpływową grupę obok dworu cesarskiego. Uległo to teraz radykalnej zmianie.

ZGON PRAŁATA M. KOWALCZYKA

PORT CHESTER, N.Y. — Zmarł proboszcz polskiej parafii pod wezwaniem Najśw. Serca P. Jezusa w Port Chester, śp. ks. prałat Michał F. Kowalczyk.

Parafia, założona w 1917 r. i utrzymywana przez Polaków, traci obecnie charakter narodowy, gdyż ordynariusz archidiecezji nowojorskiej kardynał Cooke wyznaczył jej administratorem Irlandczyka, prałata Fitzgeralda, powodując tym wśród miejscowej Polonii wielkie rozgoryczenie.

100 TYSIĘCY POLAKÓW W ANGLII I WALII

Londyński tygodnik katolicki, "The Universe", podając wiadomość o mianowaniu przez Prymasa Polski, ks. prałata dr Karola Zielińskiego wikariuszem generalnym dla Polaków w Anglii i Walii, nazywa go przywódcą duchowym 100.000 jego rodaków.

Tygodnik nadmienia przy tym, że Polakami w Anglii i Walii opiekuje się 115 księży polskich.

PIELGRZYMKA SIÓSTR SŁUŻEBNICZEK Z BERLINA

Na Świętą Górę w Gostyniu przybyła pielgrzymka Sióstr Służebniczek z prowincji wschodnio-niemieckiej z Berlina, pod przewodnictwem dwóch kapłanów. Pątniczki ze wzruszeniem stanęły w Grabonogu — miejsce urodzenia ich założyciela Edmunda Bojanowskiego, potem w Podrzeczu — gdzie zorganizował on pierwszą ochronkę dla biednych dzieci, a wreszcie w kościele parafialnym w Strzelcach Wielkich — gdzie sługa Boży otrzymał chrzest św.

Pątniczki uczestniczyły we Mszy św. koncelebrowanej na Świętej Górze, gdzie do dziś wisi wotum wdzięczności w postaci oka Opatrzności za cudowne uzdrowienie czteroletniego Edmunda i gdzie on sam tak wiele się modlił i nabierał sił do pracy dobroczynnej, apostolskiej i patriotycznej. Tu bowiem zrodziła się myśl założenia nowego zgromadzenia. Następnie Siostry z Niemiec pojechały do Górki Duchownej, miejsca śmierci Założyciela, by zakończyć swoją pielgrzymkę przy grobie sługi Bożego w Żabikowie.

("Głos Katolicki")

KOŚCIÓŁ W GHANIE

Kościół w Ghanie szybko się rozwija i liczy już 1.100 tys. wiernych (na 9 mln. mieszkańców), tyle co protestantyzm, który kilkadziesiąt lat temu znacznie górował nad katolicyzmem. Główną zasługę w szerzeniu wiary katolickiej ma tu Towarzystwo Misji Afrykańskich. Wśród 9 biskupów Ghany jest 8 krajowych. Laikat katolicki jest bardzo aktywny. Atmosferę chrześcijańską czuje się we wszystkich dziedzinach życia kraju. Na czele państwa stoi znany katolik gen. Acheampong. W Ghanie szerzy się też islam, który ma już ponad milion wyznawców.

SKUTKI TEORII WYCHOWAWCZYCH FREUDA

Teorie wychowawcze Freuda, modne w USA od r. 193[illegible] a w Europie zachodniej po wojnie, które gardzą karnością i zalecają w wychowaniu, już od najwcześniejszego wieku, zupełną wolność zawodzą całkowicie. Prof. Heuver w książce pt. "Przestępczość młodzieży" (197[illegible]) stwierdza: "Co się tyczy wychowania opartego na wolności według zaleceń psychoanalityków, to jest ono katastrofalne.

Przesadny wzgląd na wolność dziecka, zalecanie, by dziecko samo doświadczyło bez poddawania się pod autorytet i kierownictwo swojej rodziny, są nonsensem". Dr Spock, autor prac pseudo-wychowawczych, który wydrukował w USA w nakładzie 25 mil. egzemplarzy, upowszechniał poglądy wychowawcze Freuda. Wyniki były tak przerażające, że autor stwierdzając wzrost przestępczości młodzieży, przyznał się ostatnio do swoich błędów i je odwołał.

CHARUTARIA LIBERTY

D.D.T. — B.H.C. — Formicidas — Kosy polskie i Sao Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos 2 qualidades — Desfiados 30 qualidades — Tabaco — Rapé — 100 charutos Cr$ 16,80 — Narzędzia i ostrzenie do rzeźnictwa — Nasiona cebuli 1974 — warzywne — kwiaty — pastewne — Bracatinga — eucalipto — wyka — pasto — Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00 — Fumos Tieté - Goyano — Amarelinho — Mineiro — Rio do Sul - Artykuły dla fryzjerów i ostrzenie. — 1.000 palhas para cigarros Cr$ 9,50 — Isqueiros Eletrônicos para uso de fogões e pilhas. — Fogareiros a querosene e peças de corda de Nylon. — Máquinas elétricas para cabelo - Balanças Romanas e de prato — Criadeiras para pintinhos à gás — Soldadores a gás e elétricos — Máquinas para corte de grama: manuais, elétricas e à gasolina.

F L O R E C K I
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

W PORCIE GDAŃSKIM NOWA BAZA PRZEŁADUNKU SOLI

W Porcie Gdańskim rozpoczęto rozbudowę specjalistycznych baz przeładunkowych surowców chemicznych. Przy Nabrzeżu Chemików budowana jest nowa baza ekspedycji soli. Rocznie statki zabierać będą z Gdańska ok. pół miliona ton soli produkowanej w warzelniach inowrocławskich.

MUZEUM TATARSKIE

Na terenie białostockiego ma powstać bardzo ciekawa placówka kulturalna, pod nazwą muzeum tatarskiego.

Zgodnie z zamierzeniami projektodawców, pp. Macieja Konopackiego, znanego orientalisty, i Zbigniewa Żuka, ma ono w pierwszym rzędzie zabezpieczyć pamiątki związane z kulturą i historią ludu, pochodzącego ze Złotej Ordy tatarskiej, a osiadłego na terenach Rzeczypospolitej od przeszło 500 lat.

Drugim celem powstającego muzeum ma być podkreślenie wpływów pierwiastków wschodnich — bardzo często właśnie pośrednictwo Tatarów — na rozwój kultury polskiej oraz tradycyjnej polskiej tolerancji narodowej i religijnej, dzięki której przybysze ze Złotej Odry zachować mogli swe wierzenia i zwyczaje, będąc równocześnie oddanymi synami swej nowej ojczyzny. Wpływ polskich Tatarów zaznaczył się w szczególności w dziedzinie wojskowej, a mianowicie w taktyce walki, oraz w stworzeniu oddziałów lekkokonnych, zwanych ułanami, które stać się miały wzorem najbardziej popularnej formy polskiej kawalerii XVIII, XIX i XX wieku.

W okresie międzywojennym na terenie Polski mieszkało około 6.000 ludności muzułmańskiej, pochodzenia głównie tatarskiego. Posiadali oni 17 meczetów i 2 domy modlitwy, a ich działalność kulturalna popierana była przez polskie rządy. W roku 1936 rozpoczęto przygotowania budowy reprezentacyjnego meczetu w Warszawie. Obecnie, w granicach Polski, nieliczna ludność muzułmańska posiada zaledwie 2 meczety we wsiach Kruszyniany i Bohoniki w woj. białostockim. W jednej z tych wsi lub w Białymstoku znajdować się będzie muzeum, którego projekt już zatwierdzony został przez władze.

NOWE LEKARSTWA NA CUKRZYCĘ POJAWIŁY SIĘ W PRL

Emigrantów wysyłających lekarstwa do Polski powinien zainteresować fakt, że — jak donosi prasa krajowa — pojawiły się tam nowe środki przeciw cukrzycy.

Jak twierdzi prasa, Polska należy do krajów dysponujących pełnym zestawem leków przeciw-cukrzycowych. Wybór tych środków, na które rośnie wciąż zapotrzebowanie, jest stale uzupełniany i wzbogacany.

Wśród tegorocznych nowości "Polfy" wymieniono nowy rodzaj insuliny — Insulinum Maxirapid. Jest to środek działający znacznie szybciej od zwykłej insuliny, a jednocześnie można go lepiej dostosować do indywidualnych potrzeb pacjenta. Szczególnie zalecany jest w przypadkach uczulenia i odporności na insulinę krystaliczną.

Osoby cierpiące na cukrzycę z pewnością zainteresowały nowe środki stosowane doustnie a więc znacznie wygodniejsze w użyciu "Chlorpropamid" i "Euclamin".

Pierwszy z nich, to preparat o przedłużonym działaniu, który stosuje się przede wszystkim przy stanach, gdy inne środki nie są skuteczne. Podobne zalety ma "Euclamin", który działa nawet przy zażyciu małych dawek.

SANATORIUM W WIELICZCE

Na terenie Kopalni soli w Wieliczce mieści się jedyne w świecie sanatorium alergologiczne "Kinga". Z jednorazowej kuracji może korzystać zaledwie 35 osób. Tymczasem zapotrzebowanie na tego typu leczenie jest ogromne. W ciągu najbliższych tygodni otwarte zostanie sanatorium położone 200 metrów pod ziemią, w nowej komorze. Będzie tam mogło leczyć się ok. 40 osób.

WIEŚCI Z POLSKI

PODYPLOMOWE STUDIUM DLA PEDAGOGÓW

Utworzono je w Instytucie Kształcenia Nauczycieli — dla dyrektorów szkół wizytatorów i pracowników tzw. nadzoru pedagogicznego. Siedzibą tych placówek są Centra Doskonalenia Nauczycieli w Kaliszu i w Sulejówku. Nauka trwa trzy semestry. Prowadzona jest systemem zaocznym.

OCHRONA TATR

Urząd Miejski w Zakopanem wprowadził m. in. całkowity zakaz organizowania w rejonie tatrzańskim rajdów motorowych, mycia samochodów w potokach górskich, używania urządzeń megafonowych, znaczne ograniczenie dla ruchu pojazdów mechanicznych, a także przeniesienie na obrzeża Zakopanego wszystkich stacji benzynowych, jak całej bazy budowlanej i komunalnej.

ZABEZPIECZENIE I KONSERWACJA MIASTA SANDOMIERZA

Od obsunięcia się skarpy sandomierskiej w 1967 roku trwają intensywne prace nad zabezpieczeniem i konserwacją miasta, które jest jednym z najcenniejszych w Polsce zespołów urbanistyczno-architektonicznych. Obecnie najintensywniejsze prace prowadzone są na Rynku. Wykruszenie w murach Ratusza cegły zastępuje się specjalną masą zmieszaną z żywicami. Trwa również odbudowa starych kamieniczek — już 20 domów po pracach remontowo-budowlanych czeka na tynki ,malowanie i ozdabianie. Renowacja Rynku zakończona będzie w 1976 roku. W drugim etapie robót odremontowane zostaną domy przy sąsiednich ulicach.

POLSKIE ZAKŁADY WZBOGACANIA WĘGLA W BRAZYLII

Przedsiębiorstwo budowy zakładów górniczych za granicą "Kopex" w Katowicach zawarło z firmami brazylijskimi: "Carbonifera Criciuma" i "Companhia Brasileira Carbonifera Araranguá" kontrakty na dostawę dokumentacji oraz urządzeń dla budowanych w tym kraju dwóch zakładów wzbogacania węgla. Polscy specjaliści sprawować też będą nadzór autorski nad montażem urządzeń i uruchamianiem obiektów, a także szkolić będą miejscowe załogi.

A. ŻUŁAWSKI ZREALIZOWAŁ FILM WE FRANCJI

Andrzej Żuławski młody polski reżyser filmowy ("Trzecia część nocy") zrealizował we Francji film fabularny z udziałem jednej z najmodniejszych obecnie aktorek Romy Schneider. Premiera filmu, zapowiedziana na koniec ub. roku zbudziła duże zainteresowanie w Paryżu.

Film zaprezentowany we fragmentach na próbnym pokazie na Festiwalu w Cannes, został już zakupiony przez dystrybutorów z 52 krajów.

REKONSTRUKCJA PRASŁOWIAŃSKIEGO GRODZISKA

W Czuchowie, w pobliżu pokrzyżackiego zamczyska, powstała budowla odtwarzająca dawne prasłowiańskie grodzisko. Twórcą jej jest... nauczyciel muzyki i śpiewu — miłośnik prasłowiańskiej przeszłości — Czesław Kozioł. On to jest autorem wyposażenia drewnianego grodziska. Obejrzeć w nim można rysunki zabytkowych przedmiotów, obrazujących kulturę materialną dawnych mieszkańców Człuchowa, stare żarna, wyroby ceramiczne, sprzęt rybacki, tkaniny itp. Cz. Kozioł poumieszczał również świątki, a na palisadzie porozwieszał malowane przez siebie obrazy przedstawiające najważniejsze bitwy historyczne o Człuchów.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

10)

— Pij — powtórzył, wciskając szklankę w palce Wilczura — Hej, Drożdżyk, daj następną!

Gospodarz zwlókł się ze swego legowiska w alkowie i przyniósł butelkę, po czym zgasił światło. Nie było już potrzebne. Przez okno z brudnego podwórza zaglądał pochmurny i dżdżysty dzień, ale już zupełny dzień. Towarzystwo z kąta porzuciwszy chrapiącego kompana, wysypało się na ulicę.

Obiedziński oparł się na łokciach i w pijackim zamyśleniu mówił:

— Tak to jest z kobietami... Jedna przyssie się do ciebie i wszystkie soki wyciągnie, inna obedrze cię z tego, co masz, trzecia oszuka na każdym kroku, albo i taka będzie, co cię wciągnie w szarzyznę, w powszednie błoto... Pranie, sprzątanie, pieluchy, i takie rzeczy. Ot i życie... Ale to nieprawda, to wszystko od mężczyzny zależy. Jaki jest! Po jednym spłynie gładko, drugi jak postrzelony kot zakręci się, zapiszczy i zdycha, a taki jak ty, amigo?... Twardy musisz być. Jak wielkie drzewo. Gdyby cię z kory obłuskano, porósłbyś nową, gdyby ci gałęzie obcięto, wyrosłyby nowe... Ale ot, wyrwało cię z korzeniami z gruntu... Rzuciło cię na pustynię...

Wilczur pochylił się ku niemu i wybełkotał:

— Z korzeniami... to prawda...

— A widzisz. I siła nie pomoże, gdy oparcia nie ma. Grunt rozmiękł, rozpłynął się, przestał istnieć. Już Archimedes powiedział... Co to on powiedział... Zresztą pies z nim tańcował... Aha!... O czym mówiłem? Że korzenie! Najsilniejsze korzenie nic nie pomagają, jeżeli nie mają czego trzymać się. O!... Pieskie niebieskie... takie życie...

Język mu się plątał coraz bardziej. Wreszcie kiwnął się, wsparł się o ścianę i zasnął.

Wilczur resztkami przytomności powtarzał w myśli:

— Jak drzewo wyrwane z korzeniami... Jak drzewo wyrwane z korzeniami...

Nie spał zapewne długo, gdyż obudzony bezceremonialnymi szturchańcami, z trudnością otworzył oczy i zatoczył się. Alkohol nie zdążył wyparować. Na stole znowu stała wódka, a prócz nocnego towarzystwa było jeszcze trzech nieznajomych. Pronim wspomnienie Beaty. Zerwał się i przewracając po drodze krzesła skierował się do drzwi.

— Hej, panie szanowny! — krzyknął za nim gospodarz.

— Co?

— A płacić to nie łaska?... Rachunek czterdzieści sześć złotych.

Wilczur machinalnie wydobył z kieszeni portfel i podał mu banknot.

— Ale forsy! Fiu, fiu — zagwizdał cicho jeden z kompanów.

— Stul mordę — warknął drugi.

— Drożdżyk! — zawołał trzeci — Co strugasz frajera! Oddaj gościowi resztę! Widzisz go!

Gospodarz spojrzał nań nienawistnie, odliczył pieniądze i podał Wilczurowi.

— A ty, łobuzie — mruknął — pilnuj swego.

Wilczur nie zwrócił na to najmneijszej uwagi i wyszedł na ulicę. Padał gęsty mokry śnieg, lecz jezdnia i chodniki pozostały czarne, gdyż natychmiast tajał. Środkiem jezdni ciągnęły wozy naładowane węglem.

— Porzuciła mnie... porzuciła... — powtarzał Wilczur. Szedł przed siebie zataczając się, — Jak drzewo wyrwane z korzeniami...

— Szanowny pan na Grochów? — usłyszał obok siebie czyjś głos — To może lepiej obejść Rawską. Błoto mniejsze.

Poznał jednego z kompanów.

— Wszystko mi jedno — machnął ręką.

— To i dobrze. Po drodze mi. Pójdziem razem. Zawsze weselej. A pana podobnoż zmartwienie spotkało?

Wilczur nie odpowiedział.

— Wiadomo, rzecz ludzka. A ja panu powiem, że na zmartwienie to jest jeden tylko sposób: zalać cholerę na glanc. Wiadomo, nie w takiej norze jak u tego Drożdżyka, któren kanciarz jest i wędlinę ze strychninami gościom daje. Ale tu niedaleko na Rawskiej ulicy jest porządna knajpa jak się patrzy. I zabawić się można, kelnerki gościom obsługują. A cena ta sama.

Szli znowu w milczeniu. Towarzysz znacznie niższy i szczuplejszy od Wilczura wziął go pod rękę i raz po raz zadzierał głowę, by spojrzeć nań spod daszka swojej cyklistówki. Minęli kilka przecznic, gdy pociągnął go w bok:

— No, to wstąpiem, czy jak?... Najlepiej zalać. To już tutaj. Na jednego.

— Dobrze — zgodził się Wilczur i weszli do knajpki.

Pierwszy łyk wódki nie przyniósł ulgi. Przeciwnie, jakby otrzeźwiał zamglony umysł, następne jednak kolejki zrobiły swoje.

— W sąsiedniej izbie chrapliwie grała orkiestra. Zapalono światła. Po jakimś czasie przyłączyli się do nich jeszcze dwaj mężczyźni, z wyglądu robotnicy. Tłusta, mocno wymalowana kelnerka przysiadła się również. Pili już trzecią butelkę, gdy nagle z bocznego pokoiku rozległ się głośny śmiech kobiety.

(c. d. n.)

- Polonia Zagraniczna -

FRANCJA

RECITAL HENRYKA WITKOWSKIEGO W AUCHEL

Dnia 30 listopada ub. roku odbył się w Auchel, w Salle des Fetes, przy rue de l'Hôpital, koncert znanego, utalentowanego pianisty, naszego rodaka HENRYKA WITKOWSKIEGO. Na program koncertu złożyły się utwory Mozarta, Schumanna i Chopina.

Urodzony na emigracji, Henryk Witkowski od najmłodszych lat wykazał duże zamiłowanie do muzyki. Już w piątym roku życia rozpoczął, pod kierunkiem swego ojca muzykanta, naukę gry na skrzypcach. Następnie podjął naukę gry na pianinie pod kierownictwem prof. Louis Paelman i uczęszczał do Konserwatorium w Lille, gdzie dzięki wytrwałej pracy rozwinął wrodzony talent, uzyskując jednogłośnie najwyższe oceny.

Kontynuował po tym studia w słynnym Konserwatorium Rachmaninowa w Paryżu, w klasie Zygmunta Dygata, ostatniego ucznia Ignacego Paderewskiego. Ukończył swoje studia w roku 1965 uzyskując najwyższą ocenę przyznaną mu jednogłośnie przez komisję rzeczoznawców, której przewodniczył kompozytor Arkady Trebińsky, z chlubną wzmianką "Doskonalę".

Dużym powodzeniem cieszyły się występy Henryka Witkowskiego nie tylko we Francji, ale również za granicą, w Londynie, Berlinie i Szwajcarii.

Telewizja francuska, w której koncertował, nagrała także film z jego udziałem pod tytułem "Balada dla muzyka".

DZIAŁ POETYCKI

Zofia Jurczyk

Wszystkim

Mnie trzeba wiersze dalej snuć!
Z kwiatów i łez, wiadome!
Jak zwykle, a więc dzień po dniu
Siadam za małym stołem.

I nie wiem, czemu właśnie tak?
Zadanie to, czy próżność?
Rymami łączyć niebo i świat
Dniem, albo nocą późną.

Wyzwalać słowo — z drzew lub chmur,
Zbóż, wód, ziemi i ptaków,
By stanowiły zgodny chór
Nie tylko dla rodaków.

Ja, całej ziemi służyć mam,
Wszak wszystkich mam za braci.
Wszystkim, na swojej lutni gram,
Którą mi Bóg przeznaczył.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i przyjaciele w Polsce

P O M O C

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg katalogu.
"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odstąpić innej osobie.
PEKAO posiada PACZKI: żywnościowe, paczki standartowe, paczki ze świeżymi owocami, słodyczami, napoje alkoholowe,. Upominki dla Pań, Panów i Dzieci. Maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie. Różnego rodzaju tkaniny. Konfekcję i galanterię. Lodówki, pralki. Kuchnie gazowe. Telewizory, radioodbiorniki, magnetofony, akordeony. Różne artykuły przemysłowe. Sprzęt kuchenny, sprzęt sportowy, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, rowery, opony. Materiały budowlane jak np. cement, wapno, cegła, dachówka ceramiczna, bloki z betonu lekkiego, płyty azbestowe - cementowe, papa asfaltowa specjalna. Wyroby hutnicze jak np. blacha, drut ocynkowany, siatka ogrodzeniowa ocynkowana, rury. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy.

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

Wielki asortyment lekarstw Amerykańskich

Gotowe do odbioru apartamenty w całej Polsce.
Urządzenia sanitarne, Maszyny Rolnicze j. np. ciągniki kosiarki, młocarki, sieczkarnie, piły do cięcia drzewa elektryczne.

NOWE CENY SAMOCHODÓW

FIAT 125p/1300 model 74	od 1.700$. do 1.820$
FIAT 125p/1500 model 74	od 1.740$. do 1.860$
FIAT 125p/COMBI 1300, 74 r.	$1.950
FIAT 125p/COMBI 1500, 74 r.	$1.990
FIAT 126p. 74 r.	$1.150
FIAT 127p. 74 r.	$1.950

Po informacje i Katalogi należy zgłosić się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO, New York
p. Heleny BERGMAN,
Caixa Postal Nr 5127 — Telefon: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

Casa Vermelha

Artykuły Żelazne, Naczynia Kuchenne, Druty, Sprzęty Aluminiowe, Łańcuchy, Narzędzia, Maszyny do Przemysłu i Rolnicze. Materiały Elektryczne i Sanitarne, Śruby, Piły, Siatki Druciane, Oleje, Farby i Pokosty, Nawozy, Środki owadobójcze. — Nasiona Ogrodowe.

Eurico Fonseca Ferragens Ltda.

ZAŁOŻONA W ROKU 1916
IMPORTERZY
LARGO CORONEL ENÉAS, 143 — Caixa Postal, 56 — Telefon: 23-3366
Adres Telegraficzny "VERMELHA" — (Próximo da Igreja da Ordem)
C.G.C. 76490838/001 — Inscr. 10108876/G
CURITIBA PARANÁ

NRF

MARIA DĄBROWSKA W PIŚMIE NIEMIECKIM

Wpływowy zachodnioniemiecki dziennik "Frankfurter Allgemeine Zeitung" o nakładzie ponad ćwierć miliona egzemplarzy drukuje w odcinkach przekład powieści Marii Dąbrowskiej pt. "Noce i dnie". Przekładu dokonał Leo Lesiński.

Sam fakt wybrania tej właśnie powieści przez tak wielki dziennik niemiecki, świadczy nie tylko o aktualnym zainteresowaniu Polską i jej literaturą, ale również o zapotrzebowaniu światłej opinii niemieckiej na dzieła ilustrujące polski charakter i stosunki społeczno-polityczne z epoki wcześniejszej niż era rządów komunistycznych.

T. J.

USA

USŁUGI ETNICZNE

Departament Usług Społecznych w Brooklyn, N.Y. zorganizował specjalny Etniczny Oddział mający na celu usprawnienie usług społecznych tym grupom etnicznym, które dotychczas nie korzystały dostatecznie z wielu usług pomocy finansowej z powodu trudności językowych. Odpowiedzialność za wcielenie w życie tego programu została powierzono panu Albertowi Blackett. Natomiast Organizacja Polskiej i Słowiańskiej sekcji w ramach tego programu została powierzona pani Danucie Sobczyńskiej. Polacy i Słowianie znajdujący się w trudnej sytuacji materialnej z okolicy Greenpoint — Williamsburg w Brooklynie mogą śmiało kontaktować się bezpośrednio z p. Danutą Sobczyńską, po konsultacje, skierowania do odpowiednich urzędów i pomoc społeczną. Biuro Usługi i Opieki Społecznej, które wprowadza ten program w życie znajduje się pod adresem: 320 - Schemernorn Street, Brooklyn, New York 11217 (drugie piętro). Interesanci mówiący tylko po polsku przyjęci będą poza kolejką i obsłużeni będą po polsku, co znaczy nie tylko w języku polskim ale także z wielkim wyrozumieniem i troską o ich byt i samopoczucie, które tylko odczuć może Polak lub Polka.

* * *

POMNIK KONRADA W KALIFORNII

W związku z 50 rocznicą śmierci Conrada, Fundacja Sztuki i Kultury Polskiej w USA, z siedzibą w San Francisco, ogłosiła konkurs na pomnik wielkiego pisarza. Jako jeden z elementów pomnika przewidziano ster Conradowskiego statku "Otago". W San Francisco bowiem znajdują się szczątki tego sławnego żaglowca, na którym pływał Conrad. Nadesłano szereg projektów z całego świata. Nagrodzono projekt krakowski autorstwa dwojga młodych architektów: Grażyny Skalskiej i Henryka Skalskiego.

CHARUTARIA LIBERTY

Churrasqueiras — Caldeirão de ferro — Espingardas de pressão — Liquinhos, Registros — peças — consertos — Artykuły dla rzeźnictwa i ostrzenie. — Maszyny do cięcia trawy — ręczne i elektryczne. — Ostrzenie narzędzi. — Karty do gry od Cr$ 3,00 do Cr$ 95,00. — Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00. — Balanças Romanas — Balanças de Prato. — Motor rotação normal 3. H. P. — Arame farpado de 250 metros, de 400 metros e de 500 metros. — Bombas para água manuais e elétricas. — Gás — Liquinho e peças. — Máquinas para grama — elétricas. — Criadeiras de pintinhos a gás. — Soldadores a gás.
Tamancos — Motores 3 H.P. - rotação normal — Máquinas para picar carne n.ºs 5, 8, 10, 22, 32 e peças.
Sementes de Bracatinga — Fajki zagraniczne do Cr$ 150,00 — 100 cygar za Cr$ 18,00 — Tamancos — Artigos para pesca — Centryfugi z Polski.

F L O R E C K I
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

AFGANISTAN

ODWAŻNI

Nieustraszeni niedawnym zgonem dwóch kolegów w górach Alaski, alpiniści polscy zamierzają jako pierwsi zdobyć górę Lhotse w Afganistanie, czwarty co do wysokości szczyt w świecie. Do 15-osobowej grupy wchodzi także jedna kobieta, Anna Okopińska, z zawodu fizyk. Polski przemysłowiec ze Szwajcarii, dr Julian Godlewski ofiarował grupie 14 tys. dolarów na zakupienie aparatów tlenowych.

W. BRYTANIA

STOWARZYSZENIE ANGLO-POLSKIE W GRIMSBY

Stowarzyszenie istnieje od wielu lat, spełniając rolę koordenatora wszelkich poczynań społeczno-polskich w tym ośrodku i okolicy. Dba o rozwój stosunków towarzysko-organizacyjnych z miejscowym społeczeństwem angielskim, dobrze wywiązując się z obowiązków honorowego ambasadora polskości w tym kraju. Wspiera finansowo cele charytatywne w terenie, łoży na Fundację Sue Ryder, muzeum im. gen. Sikorskiego oraz na akcję misyjną ks. Walczaka. W ciągu roku urządza zabawy taneczne, tradycyjne biesiady staropolskie, gwiazdkę dla dzieci, biorąc, w miarę możności udział w imprezach innych skupisk emigracyjnych. Wystawny bankiet, organizowany corocznie dla członków i gości honorowych, cieszy się bardzo dobrą renomą wśród miejscowych notabli miejskich.

Całość osiągnięć omówiono na forum walnego zebrania, wyrażając specjalne podziękowanie bezinteresownym społecznikom, którym zawdzięczać należy owe wysoce pozytywne rezultaty pracy. Po dyskusji nad sprawozdaniami, absolutorium i ustaleniu programu pracy na przyszłą kadencję, wybrano nowy zarząd, w którym dwie czołowe funkcje objęli: p. Fabiański — prezesa, panna E. Wallis — sekretarki.

A. Kołodziej

ARGENTYNA

MIĘDZYNARODOWY FESTIWAL FOLKLORU

Dnia 8 grudnia 1974 roku, w teatrze Coliseo (ul. M. T. de Alvear 1119, Buenos Aires) odbył się z okazji Dnia Emigranta **Międzynarodowy Festiwal Folkloru**, organizowany staraniem Komisji Katolickiej do Spraw Emigracji.

Następujące społeczności emigracyjne miały swój udział: Armeńczycy, Chorwaci, Litwini, Niemcy, Polacy, Portugalczycy, Rumuni i Włosi.

W grupie polskiej wystąpili: Chór im. Fr. Chopina i "Nasz Balet".

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
Fala-se em polonês

CHARUTARIA LIBERTY

Trucizna na szczury z gwarancją — Nasienie Bracatingi — Rok 1974 — Wyroby stalowe z Polski.
Semeadeiras para plantios — Máquinas para cortar grama à gasolina. Máquina elétrica para cabelo — 19 peças, Cr$ 380,00. Sementes de feijão, ervilhas — de importação. Sementes de bracatinga — repolho híbrido. Ferramentas para açougues. Maszyny do mielenia mięsa n.ºs 5, 8, 10, 22 i 32. Soldadores à gás — Massaricos
Chmiel z Ameryki — Extintores à gás — Sementes de Bracatinga — pasto — Abóbora gigante — Churrasqueiras portáteis — Grelhas para churrasco — Tamancos — Adubos — Balanças de prato - romanas e domésticas — Baralhos Cr$ 3,00 e de sorte — Pontas de vidia e cortantes para azulejo. — Chmiel z Ameryki — Centryfugi z Polski — Stadziemme — Bomby i części.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473.
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA.*

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8:00 às 11:00 e das 15:00 às 19:00 horas. Às quintas feiras: das 14:00 às 17:00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1190 — Fone: 23-4954 - CURITIBA.

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!
— FÁCIL ESTACIONAMENTO! —

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral.
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144. *Expediente:* das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas. Porto Alegre — RS.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs
Rua Cândido Lopes, 205
2.º andar
Curitiba — Paraná

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: 22-7349 24-5374

KĄCIK RODZINNY:

Należyta ocena pracy domowej

Wydaje nam się, że to przywilej, kiedy człowiek nie musi zrywać się przed świtem, pędzić do autobusu, cały dzień spędzić w pracy poza domem, a potem wieczorem mieć jeszcze gospodarstwo na głowie. Jest i druga strona medalu.

Walczymy o równouprawnienie, chcemy mieć równą szansę i równe płace, jeśli musimy pracować. Kształcimy córki, przygotowujemy je do pracy zawodowej, aby mogły być samodzielne, pragniemy, aby były ambitne. Chcemy widzieć kobiety w sądzie i w parlamencie, w gabinetach lekarskich i w fotelach dyrektorskich. A jednak trzeba przyznać, że to jest pewnego rodzaju przywilej, kiedy nie musi się walczyć o byt i stanowiska.

Większość kobiet jest zdania, że praca zawodowa z powołania, dla sławy, sukcesów i przyjemności, to wypadki odosobnienia. Ogromna większość pracujących kobiet robi to głównie dla pieniędzy i jeśli tylko warunki pozwolą, szczęśliwe są, kiedy mogą pozostać w domu. Życie rodzinne układa się wtedy lepiej, dzieci mają więcej nadzoru, a mąż mniej zajęć gospodarczych, więcej odpoczynku, dom jest bardziej zadbany, więcej czasu, siły i ochoty na życie towarzyskie, rozrywki i wyjazdy.

To nie wycieranie kurzu i mieszanie w garnkach odsuwa kobietę od życia i ogłupia, ale brak zainteresowania tym, co dzieje na świecie. Jeżeli nie pracuje się poza domem, jest właśnie więcej czasu na czytanie, dokształcanie się i rozwój talentów. Można brać udział w życiu społecznym, uczestniczyć w zebraniach, rozwijać się umysłowo. Praca domowa nie ogłupia bardziej niż pisanie na maszynie czy sprzedawanie w sklepie. Wprost przeciwnie, jest bardziej twórcza, bo samodzielna.

Gotowanie i upiększanie domu to też sztuka, wymaga inicjatywy, talentu i gustu. A robienie czegoś dla najbliższych powinno dawać więcej satysfakcji niż praca dla pieniędzy.

Chodzi więc, by kobiety pracujące zawodowo nie patrzyły z góry na gosposie domowe, by praca domowa nie była pogardzana ani lekceważona. Jest ona może czasem szara i monotonna, ale jakże cenna i niesłychanie potrzebna.

("Narodowiec")

Zasady dobrego wychowania

Co to znaczy prawdziwe, dobre wychowanie?

Jest to — odpowie każdy — kształcenie rozumu, woli i serca.

Kształcenie rozumu odbywa się za pomocą przyswajania wiedzy, odpowiedniego rozwijania władzy myślenia przez odpowiednie ćwiczenia umysłowe.

Drugim zadaniem jest kształcenie woli czyli wyrabianie w dziecku silnego charakteru.

Często czytać i słyszeć można skargi na to, że tak mało spotyka się dziś ludzi z silnym charakterem, że na tego, lub owego liczyć i polegać na nim z całą pewnością nie można. To są trzciny, które się chwieją, za każdym podmuchem wiatru i tacy ludzie nie umieją się trzymać.

Słychać dalej utyskiwania na to, że dzieci już się nie wychowuje w karności, że są przeczulone, rozpieszczone przez rodziców. A przecież, czym skorupka za młodu nasiąknie, tym na starość trąci. Dlatego powinno się wychowanie rozpocząć jak najwcześniej. Mówią również, że dzieci dziś mają dosyć woli. Ale kto tak mówi, ten nie umie odróżnić woli instyktownej, że tak powiemy od woli duchowej.

Istnieje bowiem pozorna wola. Prawdziwa wolność polega na władzy nad namiętnościami. Kto uzyskał władzę i to panowanie nad sobą i nad innymi, ten posiada wewnętrzne królestwo. Wykształcenie woli osiąga się nie przez kary cielesne, ale przez przykłady dobre. A jeżeli przy większych przekroczeniach nie może się obyć bez kary, to powinno się wymierzać łagodnie, a nie zależnie od humoru.

Trzecim zadaniem wychowania jest kształcenia serca i miłości bliźniego.

Trzeba dziecku wyjaśnić, że ludzie zależą jedni od drugich i potrzebują jedni drugich. Serce dziecka kształci się, gdy mu się zwraca uwagę na stosunek między przełożonymi a podwładnymi. Trzeba w dzieci wpajać uprzejmość, cierpliwość, uczyć spełniania uczynków miłosierdzia.

Przewrotnym jest bezustanne łajanie, wymyślanie dzieciom, natomiast skutecznym jest pouczanie o skromności, grzeczności, i dobrym serduszku za pomocą odpowiednich przykładów.

Tak rozpoczęte wychowanie domowe winna dalej prowadzić szkoła, której zadaniem naczelnym jest pogłębianie i poszerzanie tego co dziecko otrzymuje w domu rodzicielskim.

Nadesłał: Czytelnik "Ludu"

Uśmiechnij się...

— Wczoraj spadłem z 15-metrowej drabiny.

— Jak to, i nic ci się nie stało?

— Wyobraź sobie, miałem szczęście, zleciałem z pierwszego szczebla!

* * *

Wariat do wariata:

— Nie wiesz, gdzie się podział mój durszlak?

— Owszem, wiem. Wyrzuciłem go.

— Ale dlaczego?

— Był cały dziurawy!

* * *

Stary proboszcz z małego francuskiego miasteczka udał się do swego przyjaciela lekarza, by zasięgnąć porady. Po zbadaniu lekarz mówi do proboszcza:

— Potrzeba ci wypoczynku. To bardzo poważna sprawa. Musisz na trzy miesiące wyjechać do Szwajcarii.

— Ależ to niemożliwe. Moi parafianie mnie potrzebują.

— Mój drogi, albo jedno, albo drugie: Szwajcaria lub Raj.

— No dobrze. Wybieram Szwajcarię.

SWOBODNY WYBÓR
PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA
KURS OFICJALNY
Firma nasza prowadzi dział "KLUB POMOCY RODZINOM". Klienci deklarują stałą miesięczną lub jednorazową kwotę dowolnej wysokości do dyspozycji osób w Polsce.
Otwieramy wówczas osobie wskazanej rachunek i zawiadamiamy ją o wysokości kredytu, przesyłając równocześnie nasze cenniki i inne konieczne informacje.
W ramach otwartego rachunku wykonywujemy zlecenia odbiorcy.
NOWOŚĆ!
SWOBODNY WYBÓR mianowany i autoryzowany przez Polskie Imprezy
PEWEX, POL-MOT
informuje, że posiada duże magazyny różnych towarów, płatne w tej firmie.
Bliższe informacje w sprawach "KLUBU" — na żądanie. Prosimy pisać do:
"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.,
SÃO PAULO
Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950

Przypowieści na nasze czasy (15)

KRÓLESTWO NADZIEI I GWIAZDY

Królestwo Nadziei przypomina gwiazdy na niebie. Piękne one choć dalekie, ale dlatego nie pieką skóry naszego ciała. Gwiazdy działają tylko na jeden jedyny zmysł, ze wszystkich najszlachetniejszy — widzenie.

Odległość od naszej ziemi sprawia, że blask ich nie współzawodniczy ze słońcem lśniącym w dzień pogodny. Wydają się nawet zimne nocą. Ba, nawet chmury przyziemne uniemożliwiają podziwianie gwiazd tak bajecznych, ozdabiających firmament niebieski, spokojnych w sobie lecz nie pozbawionych powolnego ruchu.

Tak w życiu doczesnym piękno prawd traci dużo ze swej jasności, gdy oglądamy je, zamiast poprzez lupę, okularami krótkowidza.

Gorzej jeszcze, kiedy dajemy się ugnieść ciężarem chmur zwątpienia. Skoro jest chmurno na niebie, czujemy się chmurnie na duszy.

Gwiazdy są gwiazdami i pomyśleć proszę, że one spoglądając z góry na nas, kiedyś, o ile zostaniemy dopuszczeni do szczęścia wiecznego, położą się pod nasze stopy, by wspólnie wysławiać Pana i naszego Zbawiciela.

F. Zb.

Kuchnia Polska

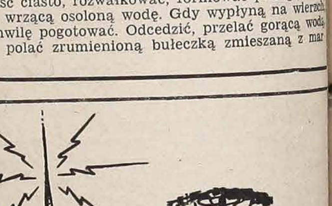
PIEROGI ZE ŚWIEŻEJ KAPUSTY I TWAROGU

Pół główki cukrowej kapusty (około 3/4 kg), 200 g twarogu, spora cebula, łyżka tłuszczu, sól, pieprz.

Ciasto: dwie i pół szklanki mąki, jajko, pół szklanki wody. Margaryna lub masło i tarta bułka do polania pierogów.

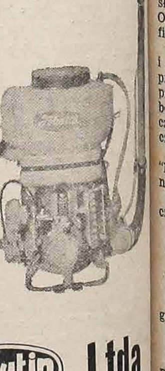
Kapustę obrać, umyć i ugotować w słonej wodzie. Odcisnąć bardzo mocno w czystej ściereczce, przepuścić przez maszynkę wraz z twarogiem i zrumienioną cebulą. Dodać jajko, przyprawić do smaku, wymieszać.

Zgnieść ciasto, rozwałkować, formować pierogi, wrzucać je na wrzącą osoloną wodę. Gdy wypłyną na wierzch, jeszcze chwilę pogotować. Odcedzić, przelać gorącą wodą, odsączyć, polać zrumienioną bułeczką zmieszaną z margaryną.



RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas
Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos
82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.
Av. 7 de Setembro, 2064 — Fone: 24-1296 — Cx. Postal 1...
CURITIBA — PARANÁ

TADEUSZ KRUL

SPOD LUBLINA DO PARANY

Moja matka przyszła na świat 3 kwietnia 1896 roku we wsi Krosno, gmina Wólka, powiat Lubartów. Będąc jedyną dziewczyną pośród kilku braci, słusznie należały by jej się pewne przywileje, gdyby pochodziła z zamożnej rodziny. Nie zaznała jednak do dni obecnych wygodnego życia i od wczesnych lat przyzwyczaiła się do niewdzięcznej pracy domowej. Możliwe iż ten hart ją podtrzymuje na siłach jakich brakuje wielu młodszym osobom, nie oddających się pracy z taką rezygnacją i poświęceniem. Rzesze smakoszów wychwalają przez nią przyrządzone potrawy, przeważnie polskie. Jest z niej kucharka pełnej ręki i nie dziwić się temu, bo większą część swego życia spędziła przy kuchni.

Przed wyjazdem do Brazylii mieszkali Ostrowscy na wsi Sobianowice. Tam spędziła moja matka najmłodsze lata i wspomina wieś z tęsknotą, wspólnie z rzeką Bystrzycą, gdzie w rzadkich wolnych chwilach chodziła z sąsiednimi dziewczętami do kąpieli. Prócz tej rozrywki w porze letniej, mało zaznała innych przyjemności bo była prawą ręką matki. To też w wieku kiedy inne dziewczęta bawią się jeszcze w chowanego, ona było już kucharką, szwaczką, praczką i ogrodniczką, i nie miała czasu do zabawy. Przy ogrodzie pracuje do dzisiaj z wielkim zamiłowaniem. W jej ogrodzie, gdziekolwiek zamieszka, wszystko jest piękne i podziwiane: krzewy, zioła, kwiaty i jarzyny. Kocha nadzwyczaj ziemię i widzi w niej źródło istnienia ludzkiego. Za kwiatkami przepada. Kocha je do tego stopnia, że przywiozła ze sobą nasiona i już w pierwszym roku pobytu w Brazylii cieszyła się widokiem polskich kwiatów w swym ogródku pod piniorem. Były to pierwsze kwiaty w Cruz Machado!

Mieszkali wszyscy w wydzierżawionym domu z ogrodem. Ojciec pracował na dworze Rejewskiego jako stelmach i cieśla, a później, po rewolucji, w Lublinie przy ciesielce i za młynarza. Bracia byli zajęci pracą na innym dworze. Życie było trudne, zarobki marne ale trzeba się było trzymać pracy z nadzieją polepszenia sytuacji.

Te okoliczności sprzyjały agentom rekrutującym wieśniaków do wyjazdu na gospodarkę do Brazylii. Ziarno padało na żyzną glebę i chętnych zgłosiło się wielu, bo propagowane warunki uzyskania wielkich połaci ziemi pod uprawę były kuszące. Wydawało się to miłym snem dla żądnych własnej ziemi rolników, ale nikomu nie przyszło na myśl niedowierzać twierdzeniom agenta, choćby nawet dlatego że chodziło o osobę duchowną. Ksiądz Anusz werbował ludzi w tamtych okolicach, nie mając w tym żadnych trudności, bo gotowych do wyjazdu było nie mało. Nie widziała go matka w Polsce ale słyszała jego nazwisko z ust rodziców i znajomych. zainteresowanych tą sprawą. Ksiądz Anusz stał się w późniejszych latach przyjacielem moich rodziców i mieszkał po sąsiedzku w kolonii Cruz Machado, na linii Vitória.

(c. d. n.)

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Do Szanownej Redakcji "LUDU":

Załączam urywek z rozmowy kolonistów Wolnywoli i Pokrzywy. Nie wiele się dało podsłuchać, ale mam nadzieję, że oni jeszcze więcej będą mówili bo są dosyć rozmowni. Pokrzywa jest trochę nerwowy, ale nic mu to nie szkodzi bo umie on bardzo pięknie kontrolować wszystko... Wolnywola jak to Wolnywola, zawsze spokojny; dlatego, na pierwszy rzut oka mógłby ktoś powiedzieć, że nie wiele go obchodzą nasze sprawy. Ale tak nie jest. Widzi on prawie wszystko, ale nie wszyscy mu przyznają rację, bo i któż to kiedy był ważniakiem w swojej kolonii? Myśli on też, że ludzie, którzy się urodzili i wychowali w krajach gdzie panuje dyktatura (komunistyczna lub inna) mają trochę ostrzejrze "usposobienie" i czasem lubią się zasłaniać autorytetem, który nie zawsze "pasuje" do naszej "kwestii".

Z rozpoczęciem Roku Świętego odbyły się też w naszej miejscowości Nowenny czyli rozmyślania i modlitwy, które przygotowały nas do skupienia się... zastanowienia... aby godnie święcić Boże Narodzenie. Modlitwa szczera i prawdziwa jest zawsze bardzo pożyteczna zwłaszcza w dzisiejszych czasach kiedy z postępem techniki, rozwija się i pośpiech i ludzie stają się niby automatami czy "robotami" nie mając czasu aby się zastanowić dokąd pędzimy? Czy tylko za "światem" materialnym czy też przyświecają nam jakieś ideały, które nie maszyna nowoczesna ale nasza dusza wytworzyła...

Załączam serdeczne pozdrowienia dla wszystkich i życzenia szczęśliwego Nowego Roku.

Z poważaniem,

JAN WZOREK

Rio d'Areia de Baixo, 30-12-74.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Paryż, dnia 1 listopada 1974

Szanowny Panie Redaktorze,

W związku ze zbliżającą się setną rocznicą urodzin słynnego polskiego jasnowidza i sensytywa inż. Stefana OSSOWIECKIEGO — zbieramy już materiały do monografii o Jego pracy i działalności.

W celu przygotowania publikacji w języku francuskim i angielskim zwracamy się do wszystkich Polaków z gorącą prośbą o nadsyłanie opisów doświadczeń przeprowadzonych przez inż. Stefana Ossowieckiego w których mieli możność bezpośredniego uczestniczenia, oraz wyników uzyskanych w czasie tych doświadczeń. W szczególności chodzi o doświadczenia przeprowadzone w latach 1931 - 1944.

Jesteśmy w posiadaniu autobiografii z roku 1933, "Doświadczeń prehistorycznych" z lat 1937 - 1941 oraz pewnej ilości niepublikowanych wyników i protokołów.

Uprzejmie prosimy o wysyłanie notarialnie poświadczonych kopii na adres:

Dr. Z. W. Wołkowski
INSTITUTE OF PARAPHYSICOS
c/o 94 rue Broca
75013 Paris, France
(tel. 331-6803)

Proszę o możliwe szerokie rozpowszechnienie powyższego apelu.

Łączy wyrazy poważania i szacunku,

Dr. Zbigniew William Wołkowski
Docent Sorbony

P. S. Podano mi ostatnio do wiadomości, że polskie wznowienie poszerzonej książki Stefana Ossowieckiego pt. "Świat mego Ducha" ukaże się w pierwszym półroczu 1975. Przedpłata ($US 9.50) na adres: ASTRAL EDITORIAL OFFICE, 2248 W. Farwell, Chicago Ill. 606445, USA

OD ADMINISTRACJI

Wpłaty za prenumeratę "LUDU" w miesiącu grudniu

José Gandyn — Curitiba	50,00
Domingos Łukasiewicz — Curitiba	50,00
Władysław Walęga — Araucária	50,00
Alberto Król — Araucária	50,00
João Borowiec — Cândido de Abreu	50,00
Estanislau Laczkowski — Guaraniaçu	50,00
Estanislau Ćwikła — S. J. dos Pinhais	50,00
José Ostrowski — Petrópolis	65,00
Felicio Krulikowski — S. Paulo	50,00
Irene Moszyńska — Belo Horizonte	50,00
Pe. Ignacy Stachura — Nova Aliança	50,00
Silvestre Choinacki — Paulo Frontim	50,00
Stanisław Wiśniewski — Curitiba	50,00
Eugenia Mastowski — Curitiba	50,00
Antonio Grzyboś — Muricí	50,00
Jan Burakowski — Muricí	50,00
Adolfo Grzyboś — Muricí	50,00
Alberto Mikrut — Muricí	50,00
Pe. Aloisio Wiatrok — Muricí	50,00
Bruno Lipski — Lapa	50,00
Ladislau Mościbroski — União da Vitória	50,00
Jadwiga Sagan — Sto. André	50,00
Alexandre Wonsik — Araruna	100,00
Antonio Falarz — Orleans	50,00
Helena Kulig — Orleans	50,00
Pedro Nalepa — Dom Pedro	50,00
Francisco Kmiecik — Dom Pedro	50,00
Pedro Walenga — Dom Pedro	50,00
Vicente Bylinowski — Dom Pedro	50,00
Vicente Nalepa — Dom Pedro	50,00
Antonio Łukaszyński — Dom Pedro	50,00
Ludovino Szpak — Dom Pedro	50,00
Irmãs S. Família — Dom Pedro	50,00
Jachim Bojarczuk — Ponta Grossa	50,00
Jan Gonka — Ponta Grossa	50,00
Inacio Grzybowski — Ponta Grossa	50,00
Pe. José Kański — Ponta Grossa	50,00
Mieczysław Celiński — Ponta Grossa	50,00
Władysław Szelikowski — Ponta Grossa	50,00
Stefan Stępień — Ponta Grossa	50,00
Eva Mazurek — Ponta Grossa	50,00
Pe. José Bestwina — Ponta Grossa	50,00
Tomasz Koza — Ponta Grossa	50,00
Zygmunt Żytyński — Ponta Grossa	50,00
Kazimierz Lubaszewski — Ponta Grossa	50,00
Kazimierz Wiśniewski — Ponta Grossa	50,00
José Kudliński — Ponta Grossa	50,00
Polan Sekula — Ponta Grossa	50,00
Julio Lago — Ponta Grossa	50,00
Stanisław Kossemba — Ponta Grossa	50,00
Clementina Zawadzki — Ponta Grossa	50,00
Franciszek Kalisz — Ponta Grossa	50,00
Franciszek Trojner — Ponta Grossa	85,00
Stefan Nabrzecki — Curitiba	50,00
Adão Nowacki — Alto Paraguaçu	50,00
Venceslau Wojciechowski — Itaiópolis	50,00
Albino Kosiba — Thomás Coelho	50,00
José Musiał — Thomás Coelho	50,00
Antonio Krzyżanowski — Thomás Coelho	50,00
Stefan Wach — Thomás Coelho	50,00
Jan Jabłoński — Thomás Coelho	50,00
Pedro Przepiórka — Thomás Coelho	50,00
Antonio Bojan — Thomás Coelho	50,00
Floriano Jabłoński — Thomás Coelho	50,00
Pedro Pirog — Thomás Coelho	50,00
Estanislau Antol — Assis Chateaubriand	50,00
Franciszek Krupiński — Porto Alegre	50,00
Alfredo Wilczek — Thomás Coelho	50,00
Pe. Vigário — Thomás Coelho	50,00
Cornelio Denega — Curitiba	50,00
Amalia Sakalauskas — S. Paulo	60,00
Jan Wyszomirski — S. Paulo	50,00
Zbigniew Sawicki — S. Paulo	50,00
Dionisio Piotrowski — Curitiba	50,00
Luiz Polakowski — Curitiba	50,00
Sergio Kozłowski — Porto Alegre	100,00
Edmund Karuski — S. José dos Pinhais	50,00
Irmã Monica — Ribeirão do Pinhal	50,00
Conego Wiktor — Ribeirão do Pinhal	50,00
Sofia Klenk — Santa Cândida	50,00
Angelina Biernacki — Parque D. Pedro	50,00
Antonio Machniewicz — Araucária	50,00
José Szymanek — Pinaré	50,00
André Łuczyński — Pinaré	50,00
Tadeu Demele — Arapongas	50,00
Julio Kominek — Belo Horizonte	50,00
Inácio Jeśman — Rio de Janeiro	50,00
Pelagia Piasecki-Villaboim — Rio de Janeiro	50,00
Jan Okulski — Rio de Janeiro	50,00
Ladislau Posner — Rio de Janeiro	50,00
Ana Ziobro — Curitiba	50,00
Prof. Ricardo Koch — Curitiba	50,00

NA FUNDUSZ "LUDU"

Zenia Gardoliński — Porto Alegre	50,00
Aleksy Dwornik — Goiania	5,00

OGŁOSZENIE

Podajemy do wiadomości, że w dniu 19 stycznia br. na Rocznym Walnym Zebraniu w Tow. im. Marsz. Józefa Piłsudskiego w Kurytybie przy ul. Dez. Clotário Portugal nr. 68, wybrany został nowy zarząd w którego poczet weszli niżej podani członkowie:

Feliks Kuźnicki — prezes
Stanisław Ćwiertnia — wice-prezes
Łucja Sadowska — sekretarz
Bronisław Sadowski — skarbnik
Stanisław Skrzypnik — bibliotekarz

ŁAWNICY:

Stanisław Wiśniewski, Antoni Gramowski, Wiktor Baran, Jan Pietras, Jan Dubiński, Marian Wojciechowski.

KOMISJA REWIZYJNA:

Albin Ciągniwoda - przewodniczący, Józef Ćwiertnia, Jan Smoliński.

Za zarząd
Łucja Sadowska - sekretarz

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

Obok jego siedziby widniało nędzne pólko. Przed progiem rosło czasem parę krzaków liściastej kapusty, śliwek na śmietniku i dzika pomarańcz. Kręciło się koło szałasu parę psów celowo głodzonych, aby chętniej szukały zwierzyny. Fazender dusił poddanego na swoim obszarze ziemi, trzymał go jak w kleszczach. To był trzeci typ niewolninika prywatnego bezprawia wyrosłego w sertongu. Los biednego kabokla zależał całkowicie od woli pana-fazendera. Obszarnik, aby utrzymać na miejscu darmowego robotnika, spychał go do najskrajniejszej nędzy. Zabierał mu inwentarz składający się z porungi, blaszanej puszki i konewki. Po takim rozbrojeniu, trzeci rodzaj niewolnika zmuszony był do siedzenia na miejscu, pracować i czekać na ostatni zachód słońca.

Średniej zamożności kabokle mieszkali na własnych małych kawałkach ziemi. Sezonowo pracowali w polu. Zajadle uprawiali myślistwo; posiadali muły pod siodło i przewożenia płodów rolnych. W ich ręku kwitło rzemiosło. Wyrabiali kosze, harapy, cugle i szynele. Żony wyplatały z liści palmowych ładne i różnorodne kapelusze.

W roku 1876 zaczęła się pierwsza polska emigracja do Araukarii, jedna z najliczniejszych jaka tutaj osiadła, zupełnie odrębna od miejscowych kabokli. Emigracja szła ze Środkowej Europy. Wiozła ze sobą tysiącletnią kulturę chrześcijańską, wyższy stopień życiowy i gospodarczy. Z cech duchowych posiadali inny język, zwyczaje i obyczaje, silny charakter, wytrwałość, pracowitość — pragnęli dostatku i ziemi... wyglądem biali. Gospodarczo, emigranci stali wyżej od tubylców. Umieli uprawiać: żyto, pszenicę, kartofle, jęczmień, ogrodnictwo i inne. Znali pługi, radła, wozy czterokołowe. Chowali bydło i drób w zamknięciu. Budowali własnym kosztem: drogi, mostki... Nierozerwalnie trzymali się szkoły i kościoła. Budowali je w każdym osiedlu... dzieci pobierały oświatę, odprawiali obchody historyczne Polski. Znali rzemiosła: kowalstwo, ciesielstwo, garcarstwo, krawiectwo, rymarstwo, szewstwo i inne. Wyrabiali: kosy, cepy, sierpy, żarna do przemiału, młynki do czyszczenia zboża itp. Wypiekali chleby żytnie i pszenne, kartofle bite, smażone i na zupie, kwasili kapustę, ogórki, gotowali rosoły z kluskami na kościach i mięsie. Wyrabiali masło, sery, syrop maślany. Warzyli piwo na chmielu, otłukali jęczmień na pęczak, wyrabiali konfitury. Wprowadzili nową budowlę domów, węgłowe, masywne, szklane okna, kuchnia osobno, aby nie zadymiać izby. Izba obszerna czysta, łóżka wyścielone słomą, nakryte kapami, pierzyny i poduszki wypchane gęsim puchem. W izbie sypialnej, obrazy świętych. Myli się codziennie i odmawiali pacierze. Czytanie i pisanie były obowiązkiem. Szanowali tylko święta kościelne, a ze świeckich wyznawali tylko Trzeci Maj. Inne dni uświęcali pracą. Sąsiedzi wspierali się wzajemnie. Wypożyczali sobie narzędzia, konie, wozy. Urządzali tłoki. Pracowali na odrobki między sobą. Wnieśli nowe obyczaje: choinkę, opłatek, kolędy, turonie i dziady. Święcili gromnice, drugiego lutego. Na Wielkanoc święcili pieczywa, jajka, kiełbasy, chrzan, święcili ogień i wodę, w drugi dzień świąt, święcili pola i przez resztę dnia urządzali lany dzień — "dyngus". Obchodzili majówki w maju, maili domy zielenią, mimo, że mieszkali w lesie. W okresie świętojańskim puszczano wianki na wodę, a gdy nie było bierzącej wody, to dziewczęta przetrzymywały je pod obrazami świętych itp.

(c. d. n.)

POLSKI OPŁATEK

Otrzymałem piękne zaproczenie, więc poszedłem. Nie jestem byłym kombatantem, ale takich jak ja było więcej, na tym uroczystym wieczorze, gdy "Gromada Polskich Kombatantów" w Rio urządziła swój opłatek.

Po krótkich, ale głębokich słowach Prezesa oraz przełamaniu się Opłatkiem, rozpoczęliśmy kolędy.

Dziwne, nikt z nas nie przyniósł nut ani książek, a jednak płynęły one, jedna po drugiej, bez przerwy, bez zająknienia, wszyscy z radością na twarzach, czasem ze wzrokiem utkwionym w dal, (gdzie migotała się choinka, dom, płatki śniegu) śpiewali, śpiewali...

Dzisiaj w Betlejem, dzisiaj w Betlejem, Wesoła Nowina... Wśród nocnej ciszy... Wstańcie pasterze... Bóg się wam rodzi... ma granice Nieskończony...

Słowa tak bardzo znajome, które poprzez wieki naszym Ojcom, a tej nocy i nam, emigrantom, ogłaszały "Wesołą Nowinę" czyli Ewangelię: że Słowo stało się ciałem i mieszkało między nami...

A działo się to w eleganckiej restauracji, na słynnej Copacabana. O tej godzinie mało było jeszcze gości, więc kelnerzy i garsonety zaczęli się przybliżać i stanęli zasłuchani... Patrzyli na wieniec adwentowy, przetykany kłosami, na zapalone świece i słuchali... A mała grupa tych dziwnych emigrantów, bez książek, bez nut, bez organów, śpiewała... 1000 lat Chrześcijaństwa brzmiało tego wieczoru w radosnych głosach tych ludzi, którzy wiedzieli, że do nich przyszedł znów CHRYSTUS.

Bracia, patrzcie jeno...

Czy nie na to Pan Bóg rozrzucił nas, "jako Pielgrzymów między narodami", byśmy bronili zasad chrześcijańskich i starodawnych zwyczajów i tradycji polskich?

Uczestnik

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ
Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

"REPARTIR O PÃO" com todos os Brasileiros em necessidade

A Campanha da Fraternidade lança, de ano a ano, slogans espetaculares. Tal o do ano findo: "Onde está o teu irmão"? Quiçá seja o deste ano o mais espetacular de todos. Porque é o mais correspondente aos sinais dos tempos, entre o Congresso Mundial de Alimentação e a fome que aumenta no mundo, também por motivo da explosão populacional (mas existem estocagens de alimentos, não distribuídos, à espera de alta para lucro maior...); o mais adaptado à conjuntura católica do Brasil, visto como o Ano Eucarístico do Congresso de Manáus, multiplicando o Pão dos Anjos por todos quantos quiserem participar na Ceia do Senhor, identifica-se com o Ano da Distribuição dos Bens Materiais por todos os brasileiros; e o mais sintonizante com o firme apelo da fé a vermos Cristo na pessoa de todo e qualquer necessitado: "Tive fome (Eu, Cristo) e me deste de comer..." (Mt. 25,35).

Assim o caso de certo protestante que perambulava, inseguro, pelas ruas de Londres, devorado pelo anseio de achar melhor meio para suicidar-se. Mas eis que dá, num dos quarteirões, com um menino sentado à sarjeta e olhando, de tarde em tarde, para o céu. E então: "Menino, por que está olhando tanta vez para cima?" Respondeu-lhe: "Estou à espera de Deus". Indagou, curioso: "Que Você quer dizer com isso"? "Antes de morrer, a mãezinha me disse: Vou deixar Você; mas não fique triste porque não ficará sozinho: Deus virá tomar conta de Você; estou olhando para cima, esperando que ele venha logo, porque já sinto muita fome". O Bom Pastor, querendo que essa ovelha não consumasse a sua auto-destruição, iluminou-lhe esta afirmação ao pequerrucho: "Eu vim tomar conta de Você". Mas este, na sua inocência: "Você é Deus"? Arrematou: "Eu não sou Deus, mas seu enviado para realizar o que sua mãezinha lhe disse e fazer Você feliz". Arredou até a sombra do suicídio, encontrando nos cuidados com um orfãozinho o motivo evangélico para realizar-se plenamente no resto da sua vida. Todo brasileiro necessitado é Cristo precisando de nosso socorro. Todo cristão é o enviado, a presença de Deus em meio aos outros, pelos quais repartirá o que tem, vivendo para torná-los felizes. Vive como Cristo "a fazer o bem" (At. 10,38).

Como o orfãozinho de Londres existem montões de brasileiros, pequenos e adultos, sofrendo fome, à espera de Deus que venha logo com pão, isto é de V., irmão.

Estão à espera da sua generosidade. Como a de Cristo. Multiplicou pães e peixes com fartura tal, que umas 12 mil pessoas (os 5 mil homens, esposas e filhos) comeram à saciedade, ainda havendo sobra guardada para uso futuro (Mt. 15,27). Para o cristão "repartir" não consiste em ir partindo até migalhas dadas aos pobres, como as caídas por descuido das ricas mesas e devoradas avidamente pelos cãezinhos famintos (Mt. 15,27). O que se diz de certa classe liberal: "parte e reparte... e fica com a maior parte" acaso não se aplica às demais? E a generosidade no amor?

Não se nega que o cristão em pessoa ou membro de obra assistencial diz hoje como ontem Jesus: Tenho dó dessa turba... porque não tem o que comer" (Mt. 15,32). E passa do amor afetivo para o efetivo da assistência, chamada "caridade": Pão de S. Antônio", "Conferências Vicentinas"... Válida até pouco de critérios para detectar os desajustados econômicos e seus graus (dava e dava peixes, sem ensiná-los a pescar), de atualizada organização, de entre-ajuda até o nível Internacional, modernizou-se bem mais. Surgiu a "Caritas Internacional" com filial brasileira, e depois, a "Cor Unum" papal. Estava em mira liquidar com o assistencialismo, que não liberta os desajustados da dependência econômica, e convivia com as piores injustiças. Urgia mudar de mentalidade e, pois, de atitude, "Repartir o pão" hoje é — "dilatar-buir" do seu pelo uso social da riqueza.

É verdade que por mais justa que seja a ordem social, pode-se dizer com Jesus: "Sempre tendes pobres convosco" (Je. 12,8), exigindo o exercício da caridade cristã. Esta como tudo deve aperfeiçoar uma ordem social já bem justa. Se existirem flagrantes injustiças e desníveis econômicos, "repartir o pão" é antes de justiça no sentido da mudança das estruturas, que concentram os bens nas mãos de uns poucos num oceano de miseros. "Repartir o pão" consiste em melhor distribuição dos bens por todas as pessoas do país.

Vai exemplo. Ao preço de 1972 os habitantes das áreas e países desenvolvidos contavam com a renda de 8.000 dólares anuais ou 60 mil cruzeiros, enquanto dois bilhões e duzentos milhões de pessoas tinham só a renda média de 200 dólares anuais ou 1.500 cruzeiros, das quais uns 40% ganhavam menos de 100.

A expansão demográfica é assustadora com vistas ao futuro. Mas não são as campanhas para o controle da natalidade pela ONU ou Banco Mundial, talvez aqui e ali o pelo uso da "Talidomida" com as desastrosas consequências que todos conhecem, para diminuirem bocas famintas à mesa dos bens, que vão resolver o problema da fome. Pelo contrário, sabe-se que se freia o crescimento demográfico desde que se eleva o nível econômico das diversas camadas da população de um país. E só se eleva esse nível quando se faz a equitativa distribuição da riqueza por todos, que é suas falhas fatais e para seu aprimoramento ainda impõe o exercício da caridade cristã.

"Repartir o Pão" no Brasil de hoje, para exemplo do resto do mundo. (Ciec-sp.).

O famoso pintor brasileiro Moacir Andrade, que há meses internou-se na floresta amazônica onde está divulgando sua nova filosofia denominada Zen Amazonismo, revoltado com a pesca predatória nos rios da Amazônia, resolveu por conta própria desencadear uma campanha sui-gêneris. Enquanto pinta quadros sobre a mitologia, hábitos, costumes, tradições, folclore e o quotidiano da aquela parte do Brasil, montou sua residência num batelão de seis metros de comprimento por um metro e vinte centímetros de largura onde percorre os grandes rios conscientizando os moradores ribeirinhos através de um alto falante a bateria instalado em seu pequeno barco de madeira. Uma faixa de pano montada de modo visível a ambas as margens, diz a seguinte advertência: "Não faça dos rios um futuro deserto. Pescar com redes de arrastão nos meses de outubro a dezembro, interrompe o processo da perpetuação da espécie. Nesses meses, os peixes sobem os rios para a desova. Pense no futuro da humanidade".

Grupo Polonês comemorou o Biênio de Colonização e Imigração no R

Ao participar da abertura dos Grupos Folclóricos Poloneses do Rio Grande do Sul, dentro do Biênio da Colonização e Imigração e tendo como local a sede de veraneio da Sociedade Polônia, no bairro de Belém Novo, o secretário Victor Faccioni, chefe da Casa Civil e presidente da Comissão Coordenadora do Biênio, destacou que a data é um dia de grande festa que se irradia no coração de todos os rio-grandenses: festejam-se os cem anos de imigração polonesa em nosso Estado e festeja-se o heróico, o desconhecido".

Relembrou, também, o secretário Faccioni, as dificuldades que teriam passado os primeiros imigrantes que aqui chegaram, em São Marcos e na região do Alto Uruguai, para depois destacar, como um ato de justiça, a instituição do Biênio da Colonização e imigração, que representou a "inteligência do governador Euclides Triches, do homem público que soube extrair do já feito, algo mais". Finalizou dizendo que os poloneses contribuiram em muito para o desenvolvimento do Estado e darão muito mais ainda.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE

O presidente do Grupo Polonês dentro do Biênio, sr. Claudius Zaluski, em sua saudação às autoridades presentes durante o encontro em Belém Novo, frisou inicialmente que a corrente imigratória polonesa é a terceira em número no Rio Grande do Sul e está comemorando este ano seu primeiro centenário. Resaltou, igualmente, a instituição, pelo Governo do Estado, do Biênio, classificando-o como "um ato de larga repercussão, inédito em nossa Pátria", e o Estado, além dos resultados concretos já colhidos, ainda deverá alcançar outros, por muitos anos, tal a repercussão e o alcance da medida. Finalizou, acenando que o Biênio "tirou da letargia inúmeras comunas e promoveu o Estado nos países de origem das etnias que aqui se fixaram".

AUTORIDADES PRESENTES

Além do secretário Victor Faccioni, estiveram presentes ao ato de Belém Novo os srs. Diego Blanco, presidente da Comissão Executiva de Homenagem às Correntes Imigratórias; Oswaldo Goidanich, coordenador executivo do Biênio; coronel Egeo de Oliveira Freitas, comandante do III Regimento de Cavalaria de Guarda, professor Walter Koch, presidente da Cipel; Zenon Vicente Galecki, presidente da Sociedade Polônia.

O ENCONTRO

O Encontro dos Grupos Folclóricos Poloneses do Rio Grande do Sul teve início na sede de verão da Sociedade Polônia, e reuniu cavanas de jovens, vindos principalmente de Erechim, Áurea, Carlos Gomes, Guaporé, Erê, Dom Feliciano, Guarani e outras localidades do interior, onde predomina a descendência polonesa.

"Correio do Povo" 14-01-1975

LUD

PÁGINA 8 — 28 de janeiro de 1975

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński
102)

O GENOCIDIO EM OSWIĘCIM

A primeira etapa da minha visita a Oświęcim começou com a exibição do filme sobre a origem, organização e horrores do maior campo de concentração, instalado pelos hitleristas no território polonês, em Oświęcim.

Por ordem do sanguinário nazista Heinrich Himmler o campo de concentração de Oświęcim foi construido e instalado a 27 de abril de 1940. A direção do mesmo foi confiada ao desumano Rudolf Höss, sob cujo comando foi construído um conjunto de centenas de enormes pavilhões, destinados a alojar os apenados. Da estação férrea da cidade de Oświęcim foi feito o prolongamento da estrada de ferro até ao campo de concentração. O filme mostrava a chegada de trens de carga com sua interminável composição. Apinhados nos vagões, como animais de abate, vinham sendo transportados seres humanos de todas idades e posições sociais, incriminados de conspiração contra a brutal dominação dos tiranetes hitleristas. Qualquer pronunciamento e qualquer atitude de populares em oposição à tirânica escravização hitlerista serviam de pretexto para capturar e confinar no campo de concentração. A principio eram transladados para Oświęcim os presos políticos que se encontravam encurralados nos campos de concentração existentes tanto na Polônia, como em outros países europeus. De maneira que lá foram confinados elementos de diversas nacionalidades: poloneses, russos, austríacos, belgas, holandeses, tchecos-eslocacos, iugoslavos, franceses, gregos, italianos, ingleses, húngaros, suissos, norte-americanos, norueguesses e alemães antinazistas. Mais tarde, foi desencadeada uma campanha sistemática contra os poloneses e contra os judeus. Mal o trem despejava as infelizes vitimas, estas eram obrigadas a tirar sua roupa e vestir o "macacão" listrado. Rapavam-lhes o cabelo e gravavam na pele e no "macacão" o número de identidade. Assim despersonalizados, os aprisionados passavam a ser considerados apenas como "coisas" à mercê de uma tirania desmedida. A alimentação era escassa. O trabalho era pesado, forçado e executado sob os berros e cacetadas de guardas brutais. Esfomeados, maltratados, torturados, ameaçados de morte a cada passo, desidratados, debilitados ao extremo e em permanente estado febril até ao paroxismo, essa anônima massa humana acabava sua dolorosa e lenta agonia ou sob os cruéis golpes do cacete, ou nas câmaras de gás, ou com a aplicação de injeções de fenol. Assim, morriam, diariamente, nada menos que 60 mil vítimas. Seus miseráveis cadáveres, reduzidos a pele e osso, recebiam a sepultura em apropriados fornos crematórios, cuja elevadíssima temperatura os reduzia, em poucos instantes, a um punhado de cinzas. Por esse inferno do século 20, inventado pelos sádicos hitleristas, passaram mais de 4 milhões de seres humanos. O que mais deixa a gente estarrecida é o fato de ter sido instalado, na mesma área, mas em local separado, idêntico campo de concentração para senhoras, moças e até, crianças. Também aqui foram empregados os mesmos meios brutais de extermínio. Finalmente, após 5 anos de abomináveis crueldades, sobreveio, graças às forças das nações aliadas, a suspirada reviravolta. Hitler, tomado de desespero, suicidou-se. Seus capangas foram obrigados a depor as armas. Em 1945, os hitleristas, vendo-se perdidos, deliberaram evacuar o campo de concentração de Oświęcim. Antes, porém, tentaram incendiar e destruir todo o conjunto de pavilhões e instalações de Oświęcim. Entretanto, na apressada fuga, só em parte conseguiram realizar o plano. O que escapou à vandálica destruição, aí para mostrar aos turistas de hoje e de amanhã o hediondo crime de genocídio, cometido pelos bárbaros hitleristas do século 20.

O filme, apesar de ser de curta metragem, dá uma visualização histórica, mais ou menos completa, do que foi o campo de concentração de Oświęcim.

Iniciamos a segunda etapa do programa com a visita, "in loco" dos enormes pavilhões, de tijolos, construídos pelos próprios apenados sob a direção de técnicos hitleristas. Há duas fileiras destes pavilhões, separados por uma rua de chão batido. Por serem de material, foram poupados pelas chamas. Cada pavilhão tem uma equipe de zeladores, encarregados da conservação e da limpeza. No pavilhão do controle, os presos eram fotografados, forneciam os dados de filiação, idade, estado civil, profissão, residência. Recebiam, em troca, um número que os identificaria, um macacão e um pavilhão em que deveriam permanecer. Recebiam, assim, um atestado de óbito antecipado. Ao transporem os umbrais do campo de concentração defrontavam-se com o macabro espectro de um real inferno, do qual não sairiam nunca mais. "Lasciate ogni speranza, voi che entrate"! (Deixai toda a esperança, vós que entrais)! Realmente, tal devia ter sido a inscrição, colocada no portão da entrada do infernal campo de concentração de Oświęcim, em vez daquela outra inscrição ludibriante, excogitada pelos perfidos hitleristas: "Arbeit macht frei". (O trabalho é que liberta).

JOVENS BRASILEIROS DE 15 A 23 ANOS INCOMPLETOS

Ingresse na Fôrça Aérea Brasileira

JOVENS! Eis o que lhes oferece a Nação — Uma carreira para servi-los, servindo ao Brasil — A Fôrça Aérea necessita de Técnicos de Vôo ou Terra para manter os Vôo seus Aviões através de todo o Território Nacional.

FUTURO PROMISSOR — CARREIRA BRILHANTE VENCIMENTOS COMPENSADORES

Ordenado Mensal até Cr$ 1.500,00 aproximadamente

COM AS VANTAGENS PRÓPRIAS DA VIDA MILITAR ATIVA

Gratificação de Tempo de Serviço — Gratificação de Função Militar — Gratificação de Localidade Especial — Aumento de Vencimento conforme promoções — Diária — Ajuda de Custo — Transporte — Representação — Salário Família — Empréstimo na Caixa Econômica Federal — Prêmios — Alimentação — Moradia — Assistência Médico-Hospitalar — Serviços Reembolsáveis — Licença Especial — Reforma com todos os Vencimentos, etc.

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL

Ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica, você fará de você em apenas 24 meses, um Sargento e Técnico de Vôo ou Terra, um futuro Oficial da Fôrça Aérea. Tem acesso até o posto de Coronel.

VANTAGENS COMO ALUNO

Fardamento igual ao do Sargento (diferença das divisas) — Ótimo ordenado — Alimentação — Alojamento — Todo o Material Escolar — Assistência Médica — Educação Física — Esportes — Serviço Militar (evitando servir como soldado) — Licença — Férias, etc.

ESPECIALIDADES QUE O ALUNO PODE SEGUIR

Mecânico de avião ou de Armamento — Fotógrafo Aéreo — Rádio Telegrafista de Vôo ou Terra — Controlador de Vôo — Radar — Desenhista — Hélice — Motores de Aviação e muitas outras.

O BRASIL tem 40 milhões de jovens, aproximadamente dos quais surgirão os técnicos da Aviação de amanhã. dentre estes estará você. A Escola de Especialistas de Aeronáutica lhe oferece a oportunidade de vir a ser um ESPECIALISTA DE AVIÃO que continuará o atual desenvolvimento da nossa querida PÁTRIA.

A.B.A. ACADEMIA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO

PREP. À ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Rua Benjamim Constant, 122 - 8.º andar - (Sede própria)
Telefones: 32-8053 — 34-9577

01005 — SÃO PAULO — CAPITAL — CENTRO

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 4 lutego (fevereiro) — 1975 — Nr 3.411 — (5/75)

MDB przygotowuje się do wyborów w 1976 r.

PARTIA TA PRAGNIE WYGRAĆ WYBORY W MUNICYPIACH

Opozycyjna partia Brazylijski Ruch Demokratyczny (MDB) wykazuje bardzo aktywną działalność, by utworzyć swe dyrektoria w Municypiach w których one dotąd lub nie istniały lub wykazywały swą zbytnią słabość. Partia ta bowiem zamierza rywalizować z partią Areną w wyborach municypalnych w 1976 r. i zdobyć jak najwięcej prefektów i ławników. Pracuje również nad tym, by wystawić listę jak najgodniejszych i najwpływowszych kandydatów.

Naczelny szef tej partii Ulisses Guimarães objeżdża osobiście stany kraju w których MDB zdobyła najwięcej głosów, by przygotować swych zwycięskich kandydatów do wspólnej i jednomyślnej akcji tak w Kongresie jak i w Asemblejach stanowych. Chodzi tu także o opracowanie wspólnego programu, o którego realizację partia ta ma stawać w obronie podczas debat Kongresu czy danych Asemblei.

By zapewnić sukces w utworzeniu nowych dyrektoriów municypalnych i przygotować listę godnych kandydatów, generalny sekretarz MDB — Thales Ramalho opracował specjalną broszurkę informacyjną w której zawarte są wszystkie dyrektywy, metody działania, program kampanii wyborczej, jakie zalety mają posiadać kandydaci tej partii na prefektów lub ławników.

Kierownictwo MDB zdaje sobie sprawę, że w zeszłorocznych wyborach zwyciężyło wielu kandydatów tejże partii nieprzygotowanych do wysokiego i odpowiedzialnego stanowiska. Te elementy poddać należy intensywnemu dokształcaniu politycznemu, by nie zawiedli pokładanych w nich nadziei przez wyborców, ani nie przynieśli wstydu całej partii.

Groźny rywal kanclerza RFN

HELMUT SCHMIDT MA GROŹNEGO RYWALA W OSOBIE STRAUSS'A

Według opinii jednego z korespondentów amerykańskich, w Niemczech Zachodnich może nastąpić zmiana rządów obecnego kanclerza Helmuta Schmidta. Jak wiadomo, jego partia (Socjalna Demokracja) ma znikomą większość w parlamencie (Bundestag), a tę większość zawdzięcza ona Partii Wolnej Demokracji. Ta ostatnia nie jest zadowolona ze Schmidta, ponieważ wyznaje ona nadal "ostpolitik" czyli utrzymanie dobrych stosunków politycznych i handlowych z Sowietami. Ponadto partia jego straciła znów kilka krzeseł w wyborach prowincjonalnych.

Tymczasem rośnie w siłę Chrześcijańska Demckracja oraz jej oddział w Bawarii pod nazwą Unii Chrześcijańsko-społecznej, liczące razem 234 krzeseł w parlamencie. Chrześcijańska Demokracja oraz Unia Chrześcijańsko-społeczna, której w Bawarii przewodzi Franz Josef Strauss dochodzą coraz bardziej do głosu, a w wypadku zmiany rządu spowodowanej przez ewentualne wycofanie się Wolnej Demokracji z koalicji utworzonej z Socjalną Demokracją, F. Strauss objąłby automatycznie stanowisko kanclerza Niemiec Zachodnich.

Tak Chrześcijańska Demokracja jak i Josef Strauss są zagorzałymi przeciwnikami "ostpolitik". Strauss wykazał to, gdy spełniał urząd ministra obrony i spraw zagranicznych, zanim Willy Brandt doszedł do władzy kanclerza. Już wtenczas Strauss był największym przeciwnikiem Brandta i dotąd nie zmienił swego stanowiska. Uważa on bowiem za absurd, by Niemcy Zachodnie (RNF) zakładając swe fabryki w Rosji — musiały jeszcze finansować ich budowę. Jednym słowem, Strauss nie chce wdawać się w żadne kompromisy ze Związkiem Sowieckim.

Mówi się, że im gorsza staje się sytuacja ekonomiczna kraju, tym bardziej wzmacnia się pozycja Straussa, którego uważa się powszechnie za geniusza finansowego. On to bowiem był sprawcą tzw. niemieckiego cudu gospodarczego w 1960 roku. W wypadku zmiany rządów, Strauss posiada większe szanse na kanclerza aniżeli naczelny szef Chrześcijańskiej Demokracji — Helmut Kohl.

W KALEJDOSKOPIE

◆ S. PAULO — Przez cały tydzień, począwszy od 25 stycznia, stolica sanpaulistańska obchodziła 421 rocznicę swego założenia. Z tej okazji kardynał D. Evaristo Arns odprawił w katedrze dziękczynne nabożeństwo, w obecności najwyższych władz stanowych.

◆ BRASILIA — Minister Rolnictwa Paulinelli jest zdania, że produkcja rolna w kraju ma pełne pole do rozwoju, jeśli zważy się, że 830 mln. hektarów ziemi nadaje się pod uprawę rolną, a równocześnie 633 mln. ha ziemi leży odłogiem.

◆ MOSKWA — Sławny sowiecki fizyk-dysydent Andrei Zacharow obawia się bardzo o los swej rodziny, która otrzymuje prawie codziennie anonimowe listy z pogróżkami.

◆ PARYŻ — Prezydent Giscard d'Estaing oświadczył prasie, że wycofanie się Izraela z zajętych obszarów arabskich oraz utworzenie państwa palestyńskiego są dwoma podstawowymi warunkami, by rozwiązać napięcie polityczne na Bliskim Wschodzie.

◆ PORTO ALEGRE — Krajowy zbiór pszenicy obliczany jest na 2,5 mln. ton, z czego prawie milion ton przypada na Paranę. Tymczasem światowy zbiór tego produktu spadnie o 18,5 mln. ton, w porównaniu z zeszłorocznym zbiorem który wyniósł 349,8 mln. ton.

◆ RIO — Ministerstwo Rolnictwa wykazuje wielką troskę wobec niskich cen soi zanotowanych na rynkach światowych, mianowicie 250 dolarów za tonę, zamiast spodziewanych 350 dolarów. Krajowy bowiem zbiór soi oblicza się na 9,5 mln. ton. Ten sam los spotkał ziemniaki, których cena za worek wynosi zaledwie 18 kruzeirów, przynosząc wielkie straty rolnikom.

◆ MANAUS — W połowie lutego br. Prezydent Geisel dokona otwarcia szosy Manaus — Porto Velho. Szczególnie trudnym odcinkiem do wykończenia okazała się 165 km przestrzeń pomiędzy Careiro — Igarapé Açu pełna bagien i zalewisk. Tutaj poziom szosy musiało się podnieść o kilka metrów.

◆ SANTIAGO — Rząd chilijski podpisał umowę z Petrobrás na transport nafty arabskiej przez tankowce brazylijskiej kompanii naftowej. Jak wiadomo — Chile importuje 1,8 mln. ton z Zatoki Perskiej, 500 tys. ton z Afryki, milion ton z Ekwadoru oraz 500 tys. ton z Wenezueli.

◆ PHNOM PENH — Stolica Kambodży jest obecnie otoczona ze wszystkich stron przez oddziały powstańcze (komunistyczne). Dowóz broni i żywności odbywa się drogą powietrzną oraz wodną przez różnego rodzaju statki i dżonki.

◆ WASZYNGTON — By zmusić obywateli kraju do oszczędzania nafty, prezydent Ford — wbrew decyzji Kongresu — nakazał podnieść cenę nafty importowanej o 3 dolary od baryłki.

◆ BRASILIA — Dnia 1 lutego br. 364 nowych posłów federalnych należących do partii ARENY i MDB złożyło przysięgę na Konstytucję państwa i otrzymało swe dyplomy poselskie. Ceremonia ta odbyła się w gmachu Kongresu.

◆ KURYTYBA — Wystawa polskiej sztuki ludowej odbyła się w ub. tygodniu w pięknej sali wystawowej Teatru Guaira w Kurytybie. Jej otwarcia dokonał ambasador PRL p. Edward Wychowaniec z małżonką dnia 26 stycznia br. w obecności przedstawicieli prasy, radia i telewizji. Ta piękna i ciekawa wystawa

NOWI LIDERZY ARENY

JOSÉ BONIFÁCIO W SENACIE, CÉLIO BORJA W IZBIE DEPUTOWANYCH

W listopadowych wyborach (15-XI-1974 r.), partia rządowa ARENA przeprowadziła wybór 83 posłów federalnych, którzy zasiędą w tej Izbie po raz pierwszy. Stanie się to w marcu br. a już teraz większość posłów zaczęła przenosić się ze swymi rodzinami do stolicy kraju. Nowi ci posłowie ARENY uczestniczyli ostatnio w obradach na których miano wybrać liderów partii w Senacie oraz w Federalnej Izbie Poselskiej.

Senator JOSÉ BONIFÁCIO — lider partii ARENY w Senacie liczącym 66 członków. Jego rywalem z MDB będzie senator FRANCO MONTORO.

Jeszcze przed końcem ub. roku minister sprawiedliwości Armando Falcão zapowiedział, że wybór tych liderów odbędzie się przez tajne głosowanie. Jako kandydatów na lidera ARENY w Federalnej Izbie Poselskiej (Câmara dos Deputados) przedstawiono: Flexa Ribeiro, Célio Borja, Herbert Levy, Mandel Novaes i Lauro Leitão. Tymczasem stało się wręcz przeciwnie. Naczelny dyrektoriat ARENY zawiadomił zebranych posłów, że głosowania nie będzie, ponieważ oficjalnym liderem ARENY jest odtąd poseł Célio Borja. Wyjaśniono nadto, że kandydat ten został już zatwierdzony przez p. Prezydenta.

Fakt powyższy zdezorientował obecnych na zebraniu posłów a równocześnie zdenerwował ich. Okazało się bowiem, że kierownictwo partii ARENY nadal pragnie narzucać swą opinię tak swym senatorom jak i posłom. Przedtym bowiem wiadomym już było, że liderem ARENY w Senacie został obrany (również bez głosowania) senator José Bonifácio. Zarejestrowano więc tu pierwszy zgrzyt między kierownictwem partii a jej nowymi członkami, którzy obejmą w marcu krzesła w Senacie i w Izbie Poselskiej.

Liderem ARENY w Federalnej Izbie Deputowanych będzie poseł CÉLIO BORJA.

* * *

Wśród członków partii ARENY panuje przekonanie, że jedynie otwarty i szczery dialog jej kierowników ze wszystkimi dyrektoriatami regionalnymi oraz bardziej niezależna polityka odnośnie najważniejszych problemów kraju — mogą przyczynić się do wzrostu jej prestiżu i do wzmocnienia jej pozycji w kraju.

Schlesinger ostrzega naród

MILITARNA POTĘGA ZSRR ZAGRAŻA ZACHODOWI

Amerykański sekretarz obrony James Schlesinger ostrzegł niedawno opinię publiczną USA przed niebezpieczeństwem grożącym Ameryce i całemu Zachodowi wobec wzrastającej z dnia na dzień militarnej potęgi Związku Sowieckiego. Najgroźniejszą obecnie bronią sowiecką są olbrzymie pociski rakietowe "SS-18" posiadające 9 głowic atomowych, podczas gdy tego samego rodzaju pociski amerykańskie liczą tych głowic zaledwie 3 ("Minuteman"). W innych słowach, Sowieci zdolni wnet będą zniszczyć kilkunastoma pociskami "SS-18" większą część amerykańskich ramp wystrzeleniowych.

Nie koniec na tym. Schlesinger oświadczył także, że wydatki amerykańskie na zbrojenia są o 20 proc. mniejsze aniżeli sowieckie, co w konsekwencji może zagrozić równowadze sił dwóch superpotencji: USA i ZSRR. Ta równowaga sił jest wystawiona na próbę w Zatoce Perskiej, na Bliskim Wschodzie, Wietnamie, Kambodży i w Europie Zachodniej. Do takiego stanu rzeczy (na niekorzyść USA) przyczynia się także detente której wyznawcami są prez. Ford i sekretarz stanu Kissinger.

Schlesinger wyjawił nadto bardzo ważny szczegół, mianowicie, że siły zbrojne USA, które podczas wojny wietnamskiej znajdowały się u swego szczytu, po wycofaniu się z Wietnamu zredukowane zostały o połowę, a to samo stało się również z marynarką wojenną. Jeżeli więc budżet na wojsko, dodał Schlesinger, będzie utrzymany na obecnej stopie, w krótkim czasie Stany Zjednoczone — zamiast bronić świat demokratyczny poza swymi granicami, będą zmuszone to uczynić w obrębie swych własnych granic.

Nawet Chiny komunistyczne poprzez usta Czou-En-lai są zdania, że napewno dojdzie do III wojny światowej w chwili, gdy Związek Sowiecki przekona się o swej wyższości militarnej nad Ameryką. Wówczas jakikolwiek poważny szantaż naumyślnie sprowokowany przez Związek Sowiecki zmusić może USA do użycia swej siły zbrojnej.

Tragiczna statystyka

HISTORIA WOJEN NA PRZESTRZENI WIEKÓW

Francuski przegląd "Historie" zamieścił niedawno rewelacyjne dane na temat wojen jakie przeżywała ludzkość na przestrzeni wieków oraz na szeroko zakrojoną skalę handlu bronią, który nie ustaje ani na chwilę. Tak np. od roku 3500 przed narodzeniem Chrystusa historia naliczyła 14.542 wojen, w ciągu zaś 5.500 lat przypadło po 2,6 wojen w każdym roku. W ciągu lat 1820-1850 zginęło na świecie 800 tys. ludzi; między latami 1860 - 1899 wojny spowodowały 4,5 miliona ofiar; w latach zaś 1900 - 1950 padło ofiarą wojen 42 miliony ludzi (żołnierzy i ludności cywilnej).

Równolegle z wojnami rozwijał się coraz bardziej handel bronią. Innym tego powodem było powstanie około 60 nowych państw, których pierwszym wynikiem nieodległości i suwerenności było utworzenie licznej i dobrze uzbrojonej armii. Nie można zamilczeć także faktu, że wyścig wojskowy między USA i ZSRR wymaga od nich ustawicznego udoskonalenia broni już istniejącej oraz wynalezienia nowej. Na doświadczenia z wykryciem czy ulepszeniem nowoczesnego sprzętu wojennego trzeba wydawać astronomiczne sumy.

By te wydatki choć częściowo skompensować, musi się sprzedawać broń nieco przestarzałą lecz jeszcze mogącą spełnić swe zadanie. Nic więc dziwnego, że tak państwa zachodnie jak i blok sowiecki sprzedają broń komu się tylko da, a więc USA, Anglia, Francja, Szwecja, Niemcy Zachodnie, ZSRR, Czechosłowacja itp. Od 1960 zaś roku tak USA jak i ZSRR zaczęły dozbrajać państwa arabskie na Bliskim Wschodzie, nowe republiki powstałe w Afryce, nie mówiąc już o Ameryce Południowej czy Indochinach.

Technicy wojskowi obliczają, że wojny powstałe w ciągu 1960 a 1999 mogą położyć kres 406 milionom istnień ludzkich, natomiast w latach 2000 - 2050 może zginąć ponad 4 miliardy ludności na całym świecie.

Odkrycie 2 "gniazd" dywersyjnych

KOMUNIŚCI NIE ZASYPIAJĄ SPRAWY

Minister Sprawiedliwości — Armando Falcão — przemawiając 30 stycznia br. do społeczeństwa podczas specjalnego programu telewizyjnego, wyjawił, że policja federalne odkryła dwie tajne drukarnie doskonale zamaskowane: jedną w Rio, drugą w São Paulo. W ręce policji dostał się obfity materiał propagandowy brazylijskiej partii komunistycznej znajdującej się poza prawem, jak również obszerna lista wybitnych działaczy komunistycznych względnie ich współpracowników i sympatyków.

Drukarnia w Rio wydawała nawet dziennik "Głos Robotnika", różnego rodzaju broszury, ulotki czy afisze natury dywersyjnej. Z wykrytego materiału wynika jasno, że komuniści brazylijscy przeprowadzili aktywną działalność propagandową na rzecz kandydatów tak do Kongresu jak i do stanowych Asemblei Ustawodawczych. Minister Armando Falcão podkreślił tu z naciskiem, że podziemna działalność komunistów godzi wprost w Konstytucję państwa, narusza frontalnie prawo bezpieczeństwa publicznego, prawo o formowaniu partii politycznych itp.

Nie można zamilczeć także faktu, mówił dalej p. Minister, że brazylijska partia komunistyczna zalicza się do organizacji cudzoziemskiej otrzymując ponadto dyrektywy i pomoc pieniężną z zagranicy. Nie ustaje ona w swej akcji destruktywnej, usiłując wszelkimi sposobami podkopać autorytet legalnych władz, zaprowadzić zamęt i agitację w kraju, który walczy z poświęceniem o postęp ekonomiczny i społeczny, by osiągnąć wyższą stopę życiową i zagwarantować lepszy byt całemu narodowi.

Brazylia była i będzie "wyspą" ładu, pokoju i porządku, kończył p. Minister, w porównaniu z państwami, w których panują zamęt, ustawiczna dywersja i nieustanne akcje terroru. Ten ład, porządek i bezpieczeństwo w kraju nie jest darem niebios, lecz owocem pilnej i nieustannej inwigilacji rządu, który zdaje sobie sprawę, że dywersja w Brazylii choć jest opanowana i trzymana pod kontrolą nie wyginęła całkiwicie i od czasu do czasu daje znać że żyje i działa. Żadną miarą jednak rząd nie pozwoli, by dywersja doszła ponownie do głosu, jak to się stało przed 1964 r.

W związku z powyższym warto nadmienić, że reporterzy różnych dzienników krajowych i zagranicznych mieli wolny dostęp do wykrytych drukarni komunistycznych, by sfotografować obfity materiał propagandowy i dowody ich akcji dywersyjnej i antyrządowej. Jednakże ze zrozumiałych powodów lista z nazwiskami działaczy komunistycznych nie została wyjawiona.